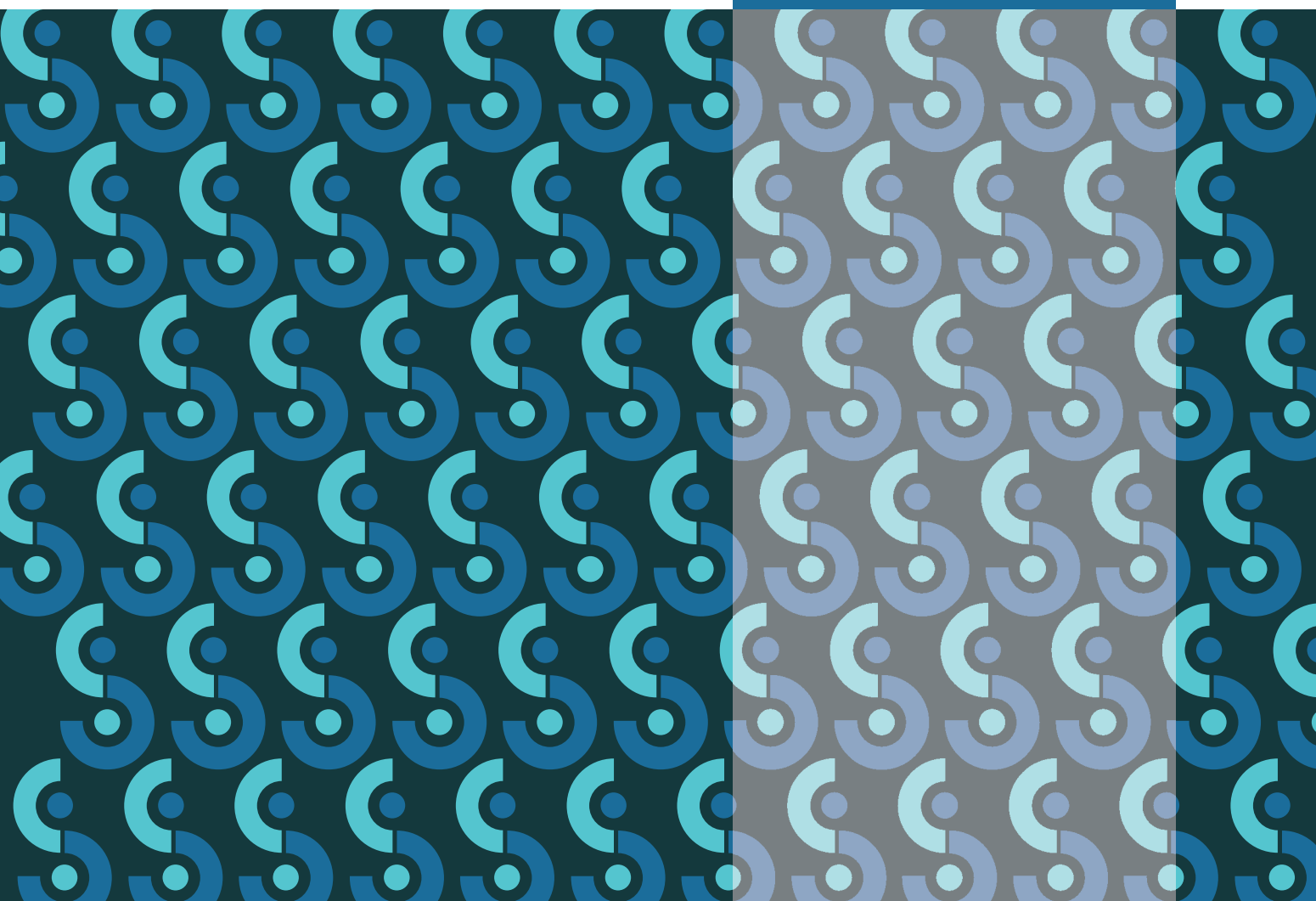


RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2017

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**



RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2017

Brasília-DF
Inep/MEC
2019



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCES)
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (CGCQTI)
COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES E CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CEICQCES)

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Laura Bernardes da Silva
Fábio Pereira Bravin
Willians Kaizer dos Santos Maciel
Andreza Jesus Meireles
Isabella Trevisol Macêdo
Renan Carlos Dourado
Simone Poch Vieira Palma
Thaysa Guimarães Souza
Zilá Ribeiro de Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

REVISÃO GRÁFICA
Mariana Fernandes dos Santos

REVISÃO
Mariana Fernandes dos Santos

NORMALIZAÇÃO
Aline do Nascimento Pereira

PROJETO GRÁFICO/CAPA
Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO
Raphael Fretas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Érika Janaína de Oliveira Saraiva Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2017 [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019.

112 p. : il.

ISBN 978-65-81041-02-1

1. Educação - Brasil. 2. Educação Superior. I. Título.

CDU 31:37(81)



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	TOTAL DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – BRASIL – 2017	31
GRÁFICO 2	NÚMERO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE RESERVA DE VAGAS – BRASIL – 2017	33
GRÁFICO 3	VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO DE 2017 E 2016 EM RELAÇÃO AOS RESPECTIVOS ANOS ANTERIORES – BRASIL – 2015-2017	36
GRÁFICO 4	TOTAL DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DECLARADOS – BRASIL – 2017	41
GRÁFICO 5	TOTAL DE CONCLUINTEs DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – BRASIL – 2017	45

GRÁFICO 6	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PÚBLICA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2015-2017	48
GRÁFICO 7	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PRIVADA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2015-2017	49
GRÁFICO 8	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PÚBLICA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2015-2017	50
GRÁFICO 9	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PRIVADA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2015-2017	51
GRÁFICO 10	PERCENTUAL DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2017	52

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017	16
TABELA 2	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO A FAIXA DE MATRÍCULAS – BRASIL – 2017	17
TABELA 3	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017	18
TABELA 4	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017	19
TABELA 5	PERCENTUAL E NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ÁREA GERAL DO CONHECIMENTO (OCDE) – BRASIL – 2017	21

TABELA 6	NÚMERO DE VAGAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017	22
TABELA 7	NÚMERO DE VAGAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR REGIÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E TIPOS DE VAGA – BRASIL – 2017	23
TABELA 8	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE VAGA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017	24
TABELA 9	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017	25
TABELA 10	NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2015-2017	27
TABELA 11	NÚMERO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL POR FORMAS DE INGRESSO, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIÕES GEOGRÁFICAS – BRASIL – 2017	28
TABELA 12	NÚMERO DE INGRESSANTES POR VAGAS NOVAS E POR MEIO DO ENEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – BRASIL – 2017	30
TABELA 13	NÚMERO DE INGRESSANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR FORMAS DE INGRESSO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017	32
TABELA 14	MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017	34
TABELA 15	PERFIL DOS INGRESSANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017	34

TABELA 16	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017	35
TABELA 17	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017	37
TABELA 18	NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E RESPECTIVO PERCENTUAL POR TURNO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017	38
TABELA 19	OS 20 MAIORES CURSOS DE GRADUAÇÃO EM NÚMERO DE MATRÍCULAS E OS RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, POR SEXO – BRASIL – 2017.....	39
TABELA 20	MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES REFERENTES ÀS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017	42
TABELA 21	PERFIL REFERENTE À MATRÍCULA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017	42
TABELA 22	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017	43
TABELA 23	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017	44
TABELA 24	MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES DOS CONCLUINTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017	46
TABELA 25	PERFIL DO CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017.....	46
TABELA 26	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017	47

TABELA 27	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2017	53
TABELA 28	MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES REFERENTES ÀS FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017	53
TABELA 29	PERFIL DO VÍNCULO DOCENTE EM EXERCÍCIO – BRASIL – 2017	54



SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	3
Lista de gráficos.....	3
Lista de tabelas	4
APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO	13
1 RESULTADOS DO CENSO 2017	15
1.1 Instituições de educação superior.....	15
1.2 Cursos de graduação e vagas	18
1.3 Ingressantes, matrículas e concluintes.....	25
1.3.1 Ingressantes.....	25
1.3.2 Matrículas	35

1.3.3 Concluintes.....	43
1.4 Funções docentes.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
GLOSSÁRIO.....	59
APÊNDICE A - TABELAS COMPLEMENTARES.....	69



APRESENTAÇÃO

O Censo da Educação Superior é produzido anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em colaboração com as instituições de educação superior no Brasil. O Censo tem como referência as diretrizes traçadas pelo Decreto nº 6.428, de 4 de abril de 2008, e coleta informações de instituições, de cursos (graduação e sequencial), de docentes e de alunos, tanto de forma individual quanto de formas agregadas.

O Censo da Educação Superior, a partir de então, denominado tão somente Censo, assume destacada importância na análise das condições de oferta e demanda na educação superior, fornecendo subsídios para a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas do setor. E nesse papel, a Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed/Inep), responsável pela produção e disseminação de dados do Censo, por meio da Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e Tratamento da Informação (CGCQTI), apresenta o Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2017, retratado com base nos dados censitários.

O Resumo Técnico tem como um de seus objetivos publicizar as principais estatísticas extraídas do Censo de modo técnico, mas que seja de fácil compreensão para os seus usuários, principalmente pelas partes gráficas que permitem uma melhor visualização dos dados apresentados. Ele atualiza o cenário educacional, além de apresentar análises de períodos prévios recentes, possibilitando a construção de um panorama da educação superior brasileira. Seu público-alvo são pesquisadores, gestores, organismos nacionais e internacionais com interesse no setor educacional, estudantes e sociedade em geral.



INTRODUÇÃO

O Censo consiste em uma pesquisa estatística realizada em todo território nacional, via internet, por meio do sistema Censup, pelas universidades federais, institutos e centros tecnológicos federais, faculdades federais e demais instituições de educação superior: estaduais, municipais, privadas e especiais (Brasil. Inep, 2017).

Além disso, o Censo tem periodicidade anual e a divulgação de seus resultados se dá por meio dos seguintes materiais: Sinopse Estatística, Microdados, Notas Estatísticas e o presente Resumo Técnico, todos disponíveis no sítio www.inep.gov.br.

Diferentemente dos demais materiais, pautados por uma linguagem numérica e/ou estatística, o Resumo Técnico objetiva apresentar ao público interessado no tema da educação superior os principais resultados obtidos, tendo em vista uma abordagem descritiva mais ampla.

Na primeira parte do presente documento, são apresentados os resultados propriamente ditos, os quais aparecem agrupados a partir das temáticas: “instituições de educação superior (IES)”, “cursos de graduação e vagas”, “ingressantes, matrículas e concluintes” e “funções docentes”. Esses dados são abordados de modo a privilegiar, sempre que possível, o recorte temporal de três anos. Na parte seguinte, o glossário, são compilados termos e definições de manuais de preenchimento do Censo 2017. Finalmente, na terceira parte, exibe-se um conjunto mais abrangente de tabelas, as quais são construídas, em sua maioria, a partir de uma série histórica de dez anos.



1 RESULTADOS DO CENSO 2017

Esta seção apresenta os principais resultados do Censo 2017. Tais resultados tratam de “instituições de educação superior” (IES), “cursos superiores de graduação e vagas”, “ingressantes, matrículas, concluintes” e “funções docentes”. Os resultados são organizados por meio de tabelas e gráficos e comentados a partir de análise descritiva.

1.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Nesta subseção, são, inicialmente, mencionados os totais de IES para os três anos mais recentes. Na sequência, registra-se o porte das instituições com base no volume de matrículas atendidas.

A Tabela 1 apresenta o número de IES conforme a organização acadêmica e a categoria administrativa recenseadas no período de 2015 a 2017.

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
			UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2015	Total	2.364	195	149	1.980	40
	Pública	295	107	9	139	40
	Federal	107	63	-	4	40
	Estadual	120	38	1	81	-
	Municipal	68	6	8	54	-
	Privada	2.069	88	140	1.841	-
2016	Total	2.407	197	166	2.004	40
	Pública	296	108	10	138	40
	Federal	107	63	-	4	40
	Estadual	123	39	1	83	-
	Municipal	66	6	9	51	-
	Privada	2.111	89	156	1.866	-
2017	Total	2.448	199	189	2.020	40
	Pública	296	106	8	142	40
	Federal	109	63	-	6	40
	Estadual	124	39	1	84	-
	Municipal	63	4	7	52	-
	Privada	2.152	93	181	1.878	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

As 2.448 IES computadas em 2017 superam o número, até então, mais expressivo registrado pelo Censo no ano de 2012 (2.416), conforme a Tabela Complementar A (p. 75).

A retomada do crescimento de instituições participantes, ainda que discreta, pode ser observada a partir de 2016, com um aumento anual da ordem de 1,8% naquele ano, e de 1,7% em 2017.

No que se refere à organização acadêmica, a Tabela 1 também permite verificar o predomínio marcante de faculdades (82,5%), seguidas de universidades (8,1%), centros universitários (7,7%) e institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) e centros federais de educação tecnológica (Cefet), os quais, juntos, somam 1,6% das IES.

Observa-se que o conjunto de IES privadas¹ é majoritário, alcançando 87,9% das IES, e que seu ritmo de crescimento nos anos mais recentes (2,0% em 2016 e 1,9% em 2017) é ligeiramente superior ao que se verifica em relação ao conjunto de IES públicas e privadas.

¹ Categoria administrativa privada refere-se à gestão administrativa de instituição de educação superior mantida por ente privado, com ou sem fins lucrativos (Brasil. Inep, 2018b).

Quanto às instituições públicas,² a participação percentual das estaduais corresponde a 5,1% em relação ao total; a das federais é de 4,5%; e a categoria administrativa municipal³ participa com 2,6%.

A Tabela 2 propõe a distribuição das IES segundo o porte de atendimento, em 9 faixas diferentes, a partir do número de matrículas⁴ e por tipo de organização acadêmica. A primeira faixa abarca “Até 500” (matrículas) e a faixa final define “Mais de 300.000” (matrículas).

TABELA 2
NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO A FAIXA DE MATRÍCULAS – BRASIL – 2017

FAIXAS DE MATRÍCULAS	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA				
	TOTAL	UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
Total	2.448	199	189	2.020	40
Até 500	1.053	-	3	1050	-
501 a 1.000	376	-	3	373	-
1.001 a 5.000	696	28	96	544	28
5.001 a 10.000	158	50	56	42	10
10.001 a 30.000	126	90	24	10	2
30.001 a 50.000	27	23	3	1	-
50.001 a 100.000	5	3	2	-	-
100.001 a 300.000	5	3	2	-	-
Mais de 300.000	2	2	-	-	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Comparativamente às demais organizações acadêmicas, as universidades, em sua maioria, são as IES mais populosas em número de matrículas, com 70,4% dessas instituições partícipes das faixas de 5.001 a 10.000 matrículas e de 10.001 a 30.000 matrículas. Em relação aos IFs e Cefets, 70,0% atendem de 1.001 a 5.000 matrículas. Já em relação aos centros universitários, 50,8% encontram-se nessa mesma faixa de matrículas (de 1.001 a 5.000). Por fim, do total de instituições organizadas como faculdades, a maioria (52,0%) possui, no máximo, até 500 matrículas. Assim, a forma de organização acadêmica mais numerosa, que abrange 82,5% do conjunto de IES, é também a de menor porte em número de matrículas.

² Categoria administrativa pública refere-se à gestão administrativa de instituição de educação superior mantida pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal (Brasil. Inep, 2018b).

³ Para disseminação das informações, os resultados da categoria administrativa especial foram agrupados com os da categoria administrativa municipal. De acordo com a Portaria Normativa nº 40/2010, encontram-se na categoria administrativa especial as instituições oficiais, criadas por lei estadual ou municipal, existentes na data da promulgação da Constituição Federal de 1988, que não sejam total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos, portanto, não gratuitas (Brasil. Inep, 2014).

⁴ Matrículas correspondem à soma de vínculos de aluno a um curso superior iguais a “cursando” ou “formado” (Brasil. Inep, 2012).

1.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO⁵ E VAGAS

Esta subseção apresenta informações relativas aos cursos de graduação e respectivas vagas. São exploradas desagregações como modalidade de ensino, grau acadêmico, organização acadêmica e categoria administrativa. Muitas vezes, os dados são abordados para a série de 2015 a 2017. Aparece também o quantitativo de cursos por Área Geral do Conhecimento. As vagas, em seus diferentes tipos, são, ainda, apresentadas desagregadas por região geográfica.

A Tabela 3 informa o número de cursos de graduação, presenciais e a distância, considerando os graus acadêmicos, para os anos de 2015 a 2017.

TABELA 3
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017

ANO	GRAU ACADÊMICO	TOTAL	MODALIDADE DE ENSINO	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
2015	Total	33.501	32.028	1.473
	Bacharelado	19.254	18.938	316
	Licenciatura	7.629	7.004	625
	Tecnológico	6.618	6.086	532
2016	Total	34.366	32.704	1.662
	Bacharelado	20.182	19.795	387
	Licenciatura	7.356	6.693	663
	Tecnológico	6.828	6.216	612
2017	Total	35.380	33.272	2.108
	Bacharelado	21.103	20.578	525
	Licenciatura	7.272	6.501	771
	Tecnológico	7.005	6.193	812

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Em linhas gerais, pode-se verificar que, em 2017, os cursos de graduação atingem o total de 35.380, dos quais 94,0% são da modalidade presencial e 6,0% a distância. Paralelamente, importa antecipar que, conforme Tabela 17, em termos de volume geral de matrículas, os cursos de graduação a distância apresentam maior concentração (833,5 matrículas por curso) quando comparados aos cursos de graduação presencial (196,3 matrículas por curso).

⁵ Cursos de graduação são cursos superiores que conferem diplomas, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, conferindo os graus de Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia (Brasil. MEC, 2017).

Além disso, ainda de acordo com a Tabela 3, há um crescimento contínuo do número de cursos ao longo do período. Comparativamente a 2016, observa-se expansão de 3,0% e, em relação à edição de 2015, o crescimento é de 5,6%.

Desagregando-se por modalidade de ensino, os cursos a distância aumentam 26,8% de 2016 para 2017. Percentual bastante expressivo quando comparado à expansão da ordem de 12,8% de 2015 para 2016, bem como em relação à modalidade presencial, cujo aumento, de 2016 para 2017, é de 1,7%.

A Tabela 3 traz, ainda, informações sobre os graus acadêmicos. Em termos de participação percentual, tem-se que, em 2017, os bacharelados representam 59,6% do total de cursos; as licenciaturas, 20,6%; e os tecnológicos, 19,8%.

O crescimento absoluto dos cursos a partir da modalidade de ensino para cada um dos graus acadêmicos permite afirmar que, no caso dos cursos presenciais, apenas o bacharelado segue em contínua expansão; a licenciatura mantém-se em queda ao longo do período e os cursos tecnológicos apresentam ligeira queda em relação à edição de 2016. No caso da modalidade a distância, diferentemente da presencial, os três graus acadêmicos obedeceram a uma tendência de crescimento ao longo de toda a série.

Na sequência, a Tabela 4 apresenta informações sobre os cursos de graduação de 2015 a 2017, considerando organização acadêmica e categoria administrativa. De modo geral, pode-se dizer que a expansão do total de cursos de graduação, ao longo deste período, é da ordem de 5,6%. Observa-se que, em termos proporcionais, o número de cursos privados é mais que o dobro de cursos públicos.

TABELA 4
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017 (continua)

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	ANO		
		2015	2016	2017
Total	Total	33.501	34.366	35.380
	Pública	10.769	10.542	10.425
	Federal	6.313	6.234	6.353
	Estadual	3.709	3.574	3.487
	Municipal	747	734	585
	Privada	22.732	23.824	24.955
Universidade	Total	16.057	15.767	15.729
	Pública	8.761	8.466	8.266
	Federal	5.037	4.876	4.884
	Estadual	3.415	3.278	3.190
	Municipal	309	312	192
	Privada	7.296	7.301	7.463

TABELA 4

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017

(conclusão)

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	ANO		
		2015	2016	2017
Centro Universitário	Total	4.483	4.944	5.618
	Pública	127	160	126
	Federal	-	-	-
	Estadual	10	11	11
	Municipal	117	149	115
	Privada	4.356	4.784	5.492
Faculdade	Total	11.703	12.315	12.584
	Pública	623	576	584
	Federal	18	18	20
	Estadual	284	285	286
	Municipal	321	273	278
	Privada	11.080	11.739	12.000
IF e Cefet	Total	1.258	1.340	1.449
	Pública	1.258	1.340	1.449
	Federal	1.258	1.340	1.449
	Estadual	n.a.	n.a.	n.a.
	Municipal	n.a.	n.a.	n.a.
	Privada	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

Em relação à categoria administrativa, observa-se, nesse período, um decréscimo do número total dos cursos públicos de graduação, os quais somam 10.425 cursos em 2017. Em sentido contrário, no caso dos cursos privados, verifica-se, nesse mesmo período, um aumento contínuo, chegando a 24.955 cursos, em 2017.

Ainda de acordo com a Tabela 4, pode-se verificar que, no interior da categoria pública, as IES federais apresentam ligeira recuperação em 2017, enquanto nas IES estaduais e municipais a queda no quantitativo de cursos se mostra contínua.

Quanto à participação das organizações acadêmicas, a Tabela 4 permite destacar que, em 2017, as universidades respondem por 44,4% dos cursos de graduação; as faculdades, por 35,6%; os centros universitários, por 15,9%; e os IFs e Cefets, por 4,1%. No que se refere ao percentual de variação de 2017 em relação a 2015, pode-se verificar crescimento de cursos nos centros universitários (25,3%), IFs e Cefets (15,2%) e faculdades (7,5%), e queda no número de cursos em universidades, correspondente a 2,0%. Essa discreta queda vem sendo observada desde 2015 (Brasil. Inep, 2018a).

A seguir, na Tabela 5, são apresentados os totais de cursos de graduação, segundo a Área Geral do Conhecimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), considerando-se a categoria administrativa.

TABELA 5
PERCENTUAL E NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO,
POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ÁREA GERAL
DO CONHECIMENTO (OCDE) – BRASIL – 2017

ÁREA GERAL DO CONHECIMENTO	TOTAL		CATEGORIA ADMINISTRATIVA			
			PÚBLICA		PRIVADA	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
Total	35.380	100,0	10.425	100,0	24.955	100,0
Agricultura e Veterinária	1.068	3,0	599	5,8	469	1,9
Ciências Sociais, Negócios e Direito	10.528	29,8	1.595	15,3	8.933	35,8
Ciências, Matemática e Computação	3.347	9,5	1.199	11,5	2.148	8,6
Educação	7.291	20,6	3.795	36,4	3.496	14,0
Engenharia, Produção e Construção	5.670	16,0	1.589	15,2	4.081	16,3
Humanidades e Artes	1.610	4,5	585	5,6	1.025	4,1
Saúde e Bem-Estar Social	4.696	13,3	805	7,7	3.891	15,6
Serviços	1.170	3,3	258	2,5	912	3,7

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Considerando a classificação por Área Geral do Conhecimento, os cursos de graduação encontram-se distribuídos do seguinte modo: Ciências Sociais, Negócios e Direito (29,8%); Educação (20,6%); Engenharia, Produção e Construção (16,0%); Saúde e Bem-Estar Social (13,3%); Ciências, Matemática e Computação (9,5%); Humanidades e Artes (4,6%); Serviços (3,3%); e Agricultura e Veterinária (3,0%).

Na categoria pública, as duas áreas com maior participação são Educação (36,4%); e Ciências Sociais, Negócios e Direito (15,3%). Esta última com participação praticamente idêntica à de Engenharia, Produção e Construção (15,2%). A soma das participações das duas áreas mais representadas ultrapassa a soma de metade dos cursos (51,7%).

Na categoria privada, por sua vez, as maiores participações são de cursos das áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito (35,8%); e Engenharia, Produção e Construção (16,4%). Também nesse caso, a soma das duas maiores participações representa a maioria dos cursos (52,1%).

A Tabela 6 apresenta a evolução das vagas de graduação, de 2015 a 2017, sendo ilustrativa ao sinalizar a diferença quanto à natureza das vagas no que se refere à modalidade de ensino associada à categoria administrativa.

TABELA 6
NÚMERO DE VAGAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO,
SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	VAGAS	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
2015	Total	8.531.655	5.749.175	2.782.480
	Pública	764.616	713.692	50.924
	Federal	453.309	430.012	23.297
	Estadual	225.005	204.636	20.369
	Municipal	86.302	79.044	7.258
	Privada	7.767.039	5.035.483	2.731.556
2016	Total	10.662.501	6.180.251	4.482.250
	Pública	750.850	700.703	50.147
	Federal	453.859	430.746	23.113
	Estadual	205.173	188.304	16.869
	Municipal	91.818	81.653	10.165
	Privada	9.911.651	5.479.548	4.432.103
2017	Total	10.779.086	6.075.252	4.703.834
	Pública	823.843	688.767	135.076
	Federal	483.137	420.848	62.289
	Estadual	238.629	198.129	40.500
	Municipal	102.077	69.790	32.287
	Privada	9.955.243	5.386.485	4.568.758

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Em 2017, conforme a Tabela 6, o total de vagas é de 10.779.086, resultado de um acréscimo de 1,1% em relação aos dados de 2016. Esse crescimento é bastante reduzido, tendo em vista a expansão observada de 2015 para 2016, quando as vagas aumentaram 25,0%.

Quanto à categoria administrativa, no que se refere à participação percentual, no ano de 2017, as vagas privadas equivalem a 92,4% do total e as vagas públicas, a 7,6% (sendo 4,5% vagas federais, 2,2% vagas estaduais e 0,9% vagas municipais). Além disso, em termos de modalidade de ensino, relativamente a 2016, a variação do número de vagas presenciais, em

2017, equivale a uma redução de 1,7%, ao passo que, para as vagas a distância, observa-se aumento de 4,9% nesse mesmo período.

Também na Tabela 6, pode-se constatar que as vagas públicas, bem como as vagas privadas, são, em 2017, mais comumente ofertadas na modalidade presencial, respectivamente, 83,6% e 54,1%. Ainda assim, merece destaque que, de 2016 para 2017, a expansão das vagas públicas a distância equivale ao percentual de 169,4%.

A Tabela 7 traz um olhar para o conjunto das vagas de graduação presenciais sob o prisma da região geográfica, considerando a categoria administrativa e os tipos de vagas. Vale ressaltar que o total de vagas pode ser desagregado em “vagas novas”, “vagas remanescentes” e “vagas de programas especiais”.

TABELA 7

NÚMERO DE VAGAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR REGIÃO GEOGRÁFICA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E TIPOS DE VAGA – BRASIL – 2017

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TIPOS DE VAGA	TOTAL	REGIÃO GEOGRÁFICA				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Total	Total	6.075.252	383.771	1.138.928	3.086.636	911.032	554.885
	Vagas Novas	3.857.572	254.786	782.705	1.919.282	532.619	368.180
	Vagas Remanescentes	2.209.712	127.798	354.246	1.165.306	376.576	185.786
	Vagas Programas Especiais	7.968	1.187	1.977	2.048	1.837	919
Pública	Total	688.767	56.776	184.377	243.619	126.086	77.909
	Vagas Novas	526.169	47.939	149.532	187.839	87.221	53.638
	Vagas Remanescentes	159.961	8.410	33.817	55.545	38.303	23.886
	Vagas Programas Especiais	2.637	427	1.028	235	562	385
Privada	Total	5.386.485	326.995	954.551	2.843.017	784.946	476.976
	Vagas Novas	3.331.403	206.847	633.173	1.731.443	445.398	314.542
	Vagas Remanescentes	2.049.751	119.388	320.429	1.109.761	338.273	161.900
	Vagas Programas Especiais	5.331	760	949	1.813	1.275	534

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Em relação à graduação presencial, do total de 6.075.252 vagas, 50,8% são ofertadas na Região Sudeste. Em ordem decrescente, a oferta de vagas equivale a 18,7% no Nordeste; 15,0% no Sul; 9,2% no Centro-Oeste; e 6,3% no Norte. Essa sequência de participação das regiões geográficas é também seguida por cada uma das categorias administrativas (Tabela 7).

Considerando-se o tipo de vaga, a Tabela 7 informa, ainda, que as vagas novas participam, em números totais, com 63,5%; as vagas remanescentes, com 36,4%; e aquelas oriundas de programas especiais, com 0,1%. Essa mesma sequência de participação dos tipos de vaga é também seguida pelas categorias pública e privada.

Vale destacar, por outro lado, que a proporção entre vagas novas e remanescentes é praticamente duas vezes maior na categoria privada do que na categoria pública, considerando-se, exclusivamente, a graduação na modalidade presencial. Em relação ao conjunto das vagas públicas e privadas, bem como no caso exclusivo das vagas privadas, para cada 10 vagas novas, identificam-se cerca de 6 remanescentes. O quantitativo de vagas privadas espelha a proporção geral desenhada por essa categoria. No caso das IES públicas, para cada 10 vagas novas, tem-se, aproximadamente, 3 remanescentes. (Tabela 7).

A Tabela 8 quantifica a distribuição do total de vagas por categoria administrativa, além de permitir visualizar a participação das vagas, considerando o tipo.

TABELA 8
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE VAGA, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	VAGAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO			
	TOTAL	TIPOS DE VAGA		
		VAGA NOVA	VAGA REMANESCENTE	VAGA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
Total	10.779.086	7.900.060	2.869.597	9.429
Pública	823.843	655.033	164.857	3.953
Federal	483.137	380.618	99.662	2.857
Estadual	238.629	194.428	43.414	787
Municipal	102.077	79.987	21.781	309
Privada	9.955.243	7.245.027	2.704.740	5.476

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Considerando-se o conjunto total de vagas, presenciais e a distância (10.779.085), a Tabela 8 informa a participação majoritária da oferta de vagas novas (73,3%), seguida das remanescentes (com 26,6%) e das vagas de programas especiais (com 0,1%).

Além disso, considerando-se, então, conjuntamente as modalidades presencial e a distância, a proporção de vagas novas em relação às remanescentes, por categoria administrativa,

pode ser assim visualizada: 4 vagas remanescentes para cada 10 vagas novas. Essa razão é de 4 para 10 na categoria privada e de 3 para 10 na categoria pública; sendo 3 para 10 na categoria federal, 2 para 10 na categoria estadual e 3 para 10 na categoria municipal.

1.3 INGRESSANTES, MATRÍCULAS E CONCLUINTES

Esta subseção reúne informações sobre os diferentes tipos de vínculo discente, a saber: ingressantes,⁶ matrículas e concluintes.⁷ Na direção das subseções anteriores, são adotadas desagregações como categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de ensino e grau acadêmico.

Há, ainda, informações sobre formas de ingresso, tipos de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, bem como número de ingressantes por tipo de reserva de vaga. São também apresentados os 20 maiores cursos de graduação em número de matrículas, segundo o sexo.

Finalmente, registram-se medidas estatísticas descritivas de idade e caracterizam-se os tipos de vínculo discente por idade, sexo, categoria administrativa, grau acadêmico e turno.

1.3.1 INGRESSANTES

A Tabela 9 apresenta o número total de ingressantes, de 2015 a 2017, desagregado por categoria administrativa e organização acadêmica.

TABELA 9
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017
(continua)

ANO	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	TOTAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA				
			PÚBLICA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2015	Total	2.920.222	534.361	336.093	161.704	36.564	2.385.861
	Universidade	1.510.336	429.997	283.917	130.151	15.929	1.080.339
	Centro Universitário	584.323	6.008	-	581	5.427	578.315
	Faculdade	773.890	46.683	503	30.972	15.208	727.207
	IF e Cefet	51.673	51.673	51.673	n.a.	n.a.	n.a.

⁶ Ingressantes (ou ingressos) correspondem ao somatório de vínculos de aluno a um curso superior que possui ano de ingresso igual ao ano de referência do Censo em questão (Brasil. Inep, 2012).

⁷ Concluintes correspondem ao somatório de vínculos de aluno a um curso igual a formado (Brasil. Inep, 2012).

TABELA 9

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017

(conclusão)

ANO	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	TOTAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA				
			PÚBLICA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2016	Total	2.985.644	529.492	342.986	151.791	34.715	2.456.152
	Universidade	1.584.638	418.817	283.885	119.170	15.762	1.165.821
	Centro Universitário	572.009	6.774	-	585	6.189	565.235
	Faculdade	770.397	45.301	501	32.036	12.764	725.096
	IF e Cefet	58.600	58.600	58.600	n.a.	n.a.	n.a.
2017	Total	3.226.249	589.586	380.536	181.665	27.385	2.636.663
	Universidade	1.721.563	470.436	310.235	149.486	10.715	1.251.127
	Centro Universitário	668.955	4.993	-	258	4.735	663.962
	Faculdade	766.523	44.949	1.093	31.921	11.935	721.574
	IF e Cefet	69.208	69.208	69.208	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

Segundo a Tabela 9, os ingressantes somam 3.226.249 em 2017, o que representa crescimento de 8,1% em relação a 2016. Segue a tendência de crescimento observada a partir de 2015 e supera o total mais expressivo e alcançado em 2014, igual a 3.110.848 (Tabela Complementar C, p. 84). Em relação a 2015, a variação apurada é de 10,5%.

Em termos de categoria administrativa, pode-se identificar, comparativamente a 2016, elevação de 11,3% na categoria pública e 7,3% na categoria privada. Para a categoria pública federal, este percentual é de 10,9%; 19,7% para categoria pública estadual; e, para a pública municipal, registra-se decréscimo de 21,1% (Tabela 9).

Ainda em relação à categoria administrativa, em 2017, encontram-se as seguintes participações percentuais: 81,7% dos ingressantes de graduação são vinculados a IES privadas e 18,3% são ingressantes em IES públicas, dos quais 11,8% encontram-se em IES federais, 5,6%, em IES estaduais e 0,9%, em IES municipais.

No que se refere à organização acadêmica, em 2017, 53,4% dos ingressantes vinculam-se a universidades, 23,8% a faculdades, 20,7% a centros universitários e 2,1% a IFs e Cefets (Tabela 9).

A Tabela 10, a seguir, destaca o número absoluto de ingressantes, considerando modalidade de ensino e grau acadêmico. Em números absolutos, os totais de ambas as modalidades de ensino apresentam crescimento de 2016 para 2017.

TABELA 10
**NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO,
POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2015-2017**

ANO	GRAU ACADÊMICO	TOTAL	MODALIDADE DE ENSINO	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
2015	Total	2.920.222	2.225.663	694.559
	Bacharelado	1.853.223	1.645.377	207.846
	Licenciatura	528.507	276.575	251.932
	Tecnológico	516.965	282.184	234.781
	Não aplicável	21.527	21.527	-
2016	Total	2.985.644	2.142.463	843.181
	Bacharelado	1.837.367	1.584.230	253.137
	Licenciatura	595.895	268.322	327.573
	Tecnológico	531.424	268.953	262.471
	Não aplicável	20.958	20.958	-
2017	Total	3.226.249	2.152.752	1.073.497
	Bacharelado	1.940.059	1.602.453	337.606
	Licenciatura	649.137	256.588	392.549
	Tecnológico	617.317	273.975	343.342
	Não aplicável	19.736	19.736	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: A categoria "não aplicável" corresponde à Área Básica de Ingresso.

Pode-se verificar que o percentual de ingressantes de cursos de graduação da modalidade presencial corresponde a 66,7%, em 2017. Na modalidade a distância, por sua vez, o percentual equivale a 33,3%.

A Tabela 10 também permite dimensionar que a modalidade presencial, apesar de contemplar a maior parte dos ingressantes, tem perdido em participação percentual (de 76,2%, em 2015, para 66,7%, em 2017). Isso porque, na mesma direção já delineada anteriormente (Brasil. Inep, 2018b), o ritmo de crescimento por parte da modalidade a distância mantém-se mais elevado que o da modalidade presencial. De 2016 para 2017, o aumento do número de ingressantes é de 0,5% na modalidade presencial contra 27,3% na modalidade a distância.

De acordo com a mesma Tabela 10, a participação do grau acadêmico dos ingressantes, em 2017, é de 60,2% para o bacharelado, 20,1% para a licenciatura, 19,1% para o tecnológico e 0,6% para área básica de ingresso.

Considerando a modalidade presencial, os respectivos percentuais de participação dos ingressantes são: 74,5% para o Bacharelado, 11,9% para a Licenciatura, 12,7% para o Tecnológico e 0,9% para Área Básica de Ingresso. Comparativamente, na modalidade a distância, obtém-se a participação de 31,4% de ingressantes no bacharelado, 36,6% na licenciatura e 32,0% no tecnológico.

A seguir, a Tabela 11 apresenta os totais de ingressantes de graduação presencial a partir das formas de ingresso, considerando Brasil e regiões geográficas, para o ano de 2017.

TABELA 11
NÚMERO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL POR FORMAS DE INGRESSO, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIÕES GEOGRÁFICAS – BRASIL – 2017

(continua)

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FORMAS DE INGRESSO	BRASIL	REGIÃO GEOGRÁFICA				
			NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Total	Total Geral¹	2.152.752	444.062	144.085	1.035.883	317.998	210.724
	Vestibular	1.284.062	214.535	79.121	682.694	175.586	132.126
	Enem	623.299	178.089	46.108	265.002	73.785	60.315
	Avaliação Seriada	11.665	76	3.335	2.097	1.996	4.161
	Seleção Simplificada	123.811	18.521	5.748	71.056	24.016	4.470
	Seleção Vaga Remanescente	267.966	49.574	14.240	131.325	49.275	23.552
	Seleção Vaga Programas Especiais	1.726	552	301	336	397	140
	Outras Formas de Ingresso ²	6.434	1.482	607	1.962	992	1.391
Pública	Total	502.621	138.448	44.419	177.498	86.251	56.005
	Vestibular	184.002	37.194	12.110	83.527	34.501	16.670
	Enem	259.302	93.582	25.709	72.495	39.661	27.855
	Avaliação Seriada	11.391	54	3.329	1.905	1.944	4.159
	Seleção Simplificada	7.550	1.726	1.299	1.844	2.465	216
	Seleção Vaga Remanescente	42.246	8.120	1.681	17.510	8.441	6.494

TABELA 11

NÚMERO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL POR FORMAS DE INGRESSO, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIÕES GEOGRÁFICAS – BRASIL – 2017

(conclusão)

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FORMAS DE INGRESSO	BRASIL	REGIÃO GEOGRÁFICA				
			NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
Pública	Seleção Vaga Programas Especiais	1.192	490	180	170	217	135
	Outras Formas de Ingresso	2.236	439	326	509	483	479
Privada	Total	1.650.131	305.614	99.666	858.385	231.747	154.719
	Vestibular	1.100.060	177.341	67.011	599.167	141.085	115.456
	Enem	363.997	84.507	20.399	192.507	34.124	32.460
	Avaliação Seriada	274	22	6	192	52	2
	Seleção Simplificada	116.261	16.795	4.449	69.212	21.551	4.254
	Seleção Vaga Remanescente	225.720	41.454	12.559	113.815	40.834	17.058
	Seleção Vaga Programas Especiais	534	62	121	166	180	5
	Outras Formas de Ingresso	4.198	1.043	281	1.453	509	912

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Os totais ("geral", "pública" e "privada") contabilizam os ingressantes, cada qual, uma única vez, independentemente se possui mais de uma forma de ingresso.

² "Outras formas de ingresso" equivale ao somatório de "Transferência ex officio", "convênio PEC-G", "decisão judicial" e "egresso B/LI".

Na interpretação da Tabela 11, deve-se observar que um mesmo ingressante pode ter mais de uma forma de ingresso. Os totais contabilizam os ingressantes e não correspondem a um suposto somatório dos valores por forma de ingresso.

Em números gerais, a forma de ingresso mais representativa é o vestibular (59,6%). A predominância geral do vestibular é determinada pela categoria privada, em que 66,7% dos ingressantes em cursos de graduação presencial utilizam essa forma de ingresso.

Na categoria pública, o vestibular ocupa o segundo lugar entre as formas de ingresso (36,6%) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) revela-se majoritário (51,6%).

A Tabela 12 apresenta valores relativos aos ingressantes por meio do Enem, considerando categoria administrativa e região geográfica, para o ano de 2017.

TABELA 12
NÚMERO DE INGRESSANTES POR VAGAS NOVAS E POR MEIO DO ENEM NOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – BRASIL – 2017

BRASIL/ REGIÃO GEOGRÁFICA	INGRESSANTES (VAGAS NOVAS)	TOTAL	PÚBLICA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Brasil	Total	1.876.626	456.947	298.151	135.469	23.327	1.419.679
	Enem	623.299	259.302	232.881	25.803	618	363.997
	%	33,2	56,7	78,1	19,0	2,6	25,6
Norte	Total	128.937	42.232	32.767	8.515	950	86.705
	Enem	46.108	25.709	25.267	442	-	20.399
	%	35,8	60,9	77,1	5,2	-	23,5
Nordeste	Total	392.454	129.399	90.313	34.826	4.260	263.055
	Enem	178.089	93.582	81.446	12.092	44	84.507
	%	45,4	72,3	90,2	34,7	1,0	32,1
Sudeste	Total	902.260	159.309	88.678	58.424	12.207	742.951
	Enem	265.002	72.495	69.592	2.564	339	192.507
	%	29,4	45,5	78,5	4,4	2,8	25,9
Sul	Total	267.334	77.110	53.153	21.041	2.916	190.224
	Enem	73.785	39.661	33.284	6.176	201	34.124
	%	27,6	51,4	62,6	29,4	6,9	17,9
Centro-Oeste	Total	185.641	48.897	33.240	12.663	2.994	136.744
	Enem	60.315	27.855	23.292	4.529	34	32.460
	%	32,5	57,0	70,1	35,8	1,1	23,7

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

De um total de 1.876.626 ingressantes por vagas novas, 33,2% usaram o Enem em seu processo seletivo. Segue, portanto, o uso crescente do Enem conforme já verificado anteriormente (Brasil. Inep, 2018b).

Além disso, em números absolutos, o ingresso pelo Enem é maior nas IES privadas, seguido das categorias federal, estadual e municipal. Por outro lado, proporcionalmente, o Enem é a forma de ingresso majoritária nas IES federais – 78,1% de seus ingressantes acessaram a IES por meio do Enem –, seguidas das IES privadas (25,6%), estaduais (19,0%) e municipais (2,6%).

A categoria administrativa que, nas cinco regiões geográficas, revela mais usar, proporcionalmente, o Enem é a federal. No Nordeste, 90,2% dos ingressantes de IES federais utilizaram o Enem; no Sudeste, 78,5%; no Norte, 77,1%; no Centro-Oeste, 70,1%; e, no Sul, 62,6%.

O Gráfico 1 ilustra o total de declarações de tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação para ingressantes de graduação em 2017.

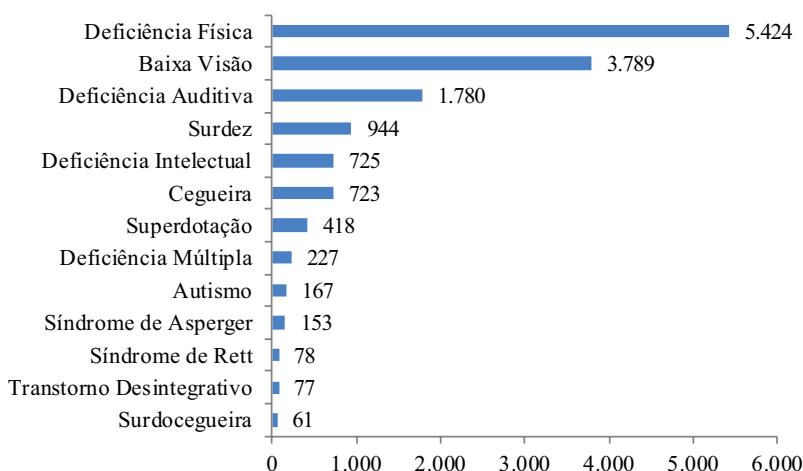


GRÁFICO 1

TOTAL DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO BRASIL – 2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Um mesmo vínculo discente pode ter mais de um tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

O Censo 2017 registra 14.050 ingressantes de graduação declarados com deficiência, com transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Observe-se que esse número não corresponde à soma das declarações, uma vez que um mesmo vínculo de ingressante pode apresentar mais de um tipo de declaração.

O número de ingressantes com alguma das declarações mencionadas corresponde a 0,4% do total. Além disso, considerando os tipos de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação mais comumente declarados, deficiência física revela-se a mais representada (38,6%), seguida de baixa visão (27,0%) e de deficiência auditiva (12,7%).

A Tabela 13 apresenta os quantitativos de ingressantes por forma de ingresso ou seleção, segundo a categoria administrativa, para o ano de 2017. Os dados apresentados serão descritos à luz da Tabela 8, que informa os quantitativos correspondentes para as vagas ofertadas.

TABELA 13

NÚMERO DE INGRESSANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR FORMAS DE INGRESSO,
SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	INGRESSANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO			
	TOTAL	TIPOS DE INGRESSO		
		VAGAS NOVAS	VAGAS REMANESCENTES	VAGAS DE PROGRAMAS ESPECIAIS
Total	3.226.249	2.868.340	348.206	2.815
Pública	589.586	540.704	43.941	2.280
Federal	380.536	347.099	29.676	2.036
Estadual	181.665	169.526	11.038	244
Municipal	27.385	24.079	3.227	-
Privada	2.636.663	2.327.636	304.265	535

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Nos totais geral e por categoria administrativa, estão contabilizados os ingressantes por outras formas de ingresso/seleção.

O total de 3.226.249 ingressantes em cursos de graduação (Tabela 13) preenchem 29,9% do total de vagas ofertadas em 2017 (Tabela 8). Considerando-se apenas os ingressantes em vagas novas, sobe para 36,3% o percentual de ocupação destas vagas. Essa proporção volta a 29,9% para vagas de programas especiais, e cai para 12,1% para as vagas remanescentes.

Evidencia-se, ainda, segundo a Tabela 13, diferença entre as categorias administrativas. Revela-se proporcionalmente maior o aproveitamento das vagas nas IES públicas em comparação à categoria privada. Além disso, importa reafirmar que a magnitude da oferta é muito superior na categoria privada. O total de 589.586 ingressantes em IES públicas corresponde a 71,6% das respectivas vagas ofertadas. Nas IES privadas, por sua vez, o total de 2.636.663 ingressantes representa 26,5% do total geral das vagas ofertadas por essa categoria administrativa.

Em relação a cada um dos tipos de vagas, o percentual de ocupação de vagas por ingressantes em 2017, nas IES públicas, é: 82,5% das vagas novas, 57,7% das vagas em programas especiais e 26,7% das vagas remanescentes. Para a categoria privada, para cada tipo de vaga ofertada, o correspondente número de ingressantes equivale a 32,1% das vagas novas, 11,2% das vagas remanescentes e 9,8% de vagas de programas especiais.

O Gráfico 2 ilustra a participação dos programas de reserva de vaga pesquisados, conforme o número de ingressantes.

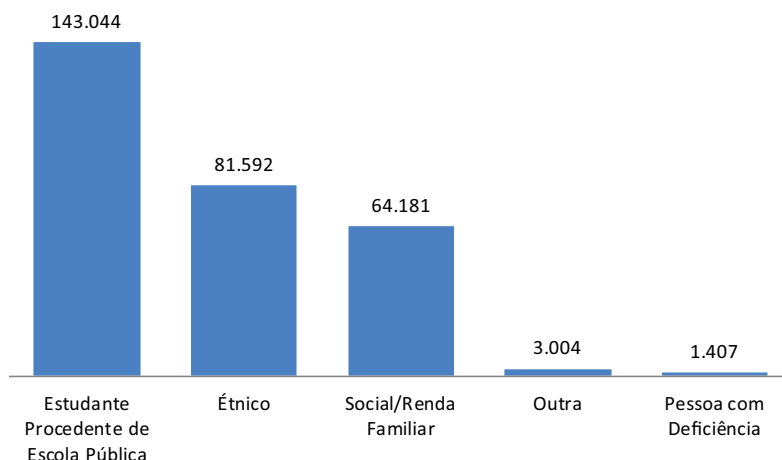


GRÁFICO 2

NÚMERO DE INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR TIPO DE RESERVA DE VAGAS – BRASIL – 2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Um mesmo ingressante pode participar de mais de um programa de reserva de vagas.

A soma de 166.203 ingressantes que participam de programa de reserva de vagas corresponde a 5,2% do total geral de ingressantes.

Do maior para o menor, o Gráfico 2 exhibe, primeiramente, o programa de vagas destinado a estudantes procedentes de escola pública (48,8% ingressantes); segue-se o programa de reserva de vagas étnico (27,8% ingressantes); em terceiro lugar, aparece o programa social/renda familiar (21,9% ingressantes); em quarto lugar aparece o conjunto programas de reserva de vagas que não se enquadram nas outras categorias (1,0% ingressantes); e, em quinto lugar, registra-se o programa destinado a pessoas com algum tipo de deficiência (0,5% ingressantes).

No que se refere à idade dos ingressantes, a Tabela 14 apresenta as respectivas medidas estatísticas descritivas, considerando a modalidade de ensino.

TABELA 14

**MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES DOS INGRESSANTES
NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017**

MODALIDADE DE ENSINO	IDADE ¹ DO INGRESSANTE						FREQUÊNCIA MODAL ²
	1º QUARTIL	MEDIANA	3º QUARTIL	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	MODA	
Presencial	19	21	27	24,1	7,4	18	349.281
a Distância	24	30	37	31,0	9,2	21	45.812

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Idade consiste no cálculo produzido a partir dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a dia, mês e ano de nascimento, na data de referência do censo: 31 de dezembro do ano do referido censo (Brasil, Inep, 2012).

² Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição do aspecto selecionado.

Verifica-se que, em média, o ingresso na modalidade a distância (aos 31,0 anos) se dá mais tardiamente do que na modalidade presencial (aos 24,1 anos). Além disso, as idades mais frequentemente observadas para os ingressantes são de 18 anos na modalidade presencial e de 21 anos na modalidade a distância. Finalmente, a dispersão na distribuição das idades é maior para aqueles que ingressaram na modalidade a distância (Tabela 14).

De acordo com a Tabela 15, podem-se verificar, resumidamente, alguns atributos dos ingressantes no que diz respeito a sexo, categoria administrativa da instituição frequentada, grau acadêmico e turno do respectivo curso, segundo a modalidade de ensino. Observe-se o registro da frequência modal para cada atributo, ressaltando que a análise deve ser feita em separado ou de maneira não integrada.

TABELA 15

PERFIL DOS INGRESSANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017

ATRIBUTOS	PRESENCIAL	FREQUÊNCIA MODAL ¹	TOTAL PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	FREQUÊNCIA MODAL	TOTAL A DISTÂNCIA
Sexo	Feminino	1.160.502	2.152.752	Feminino	621.910	1.073.497
Categoria Administrativa	Privada	1.650.131		Privada	986.532	
Grau Acadêmico	Bacharelado	1.602.453		Licenciatura	392.549	
Turno	Noturno	1.314.787				

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

De acordo com a Tabela 15, em ambas as modalidades, é maioria o sexo feminino. O total de 1.782.412 ingressantes do sexo feminino representa 55,2% do total geral, sendo, especificamente, 53,9% na modalidade presencial e 57,9% na modalidade a distância. Em relação à categoria administrativa, também indistintamente para os cursos presenciais e a distância, predomina o vínculo às IES privadas. No caso do grau acadêmico, o atributo mais frequente entre os ingressantes de cursos presenciais é o bacharelado, e o de cursos a distância é a licenciatura. O turno noturno é característico nos cursos de graduação presencial.

1.3.2 MATRÍCULAS

A Tabela 16 apresenta a evolução dos totais de matrícula de graduação de 2015 a 2017, desagregados por organização acadêmica, segundo a categoria administrativa.

TABELA 16

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017

ANO	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	TOTAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA				
			PÚBLICA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2015	Total	8.027.297	1.952.145	1.214.635	618.633	118.877	6.075.152
	Universidade	4.273.155	1.663.222	1.068.101	545.485	49.636	2.609.933
	Centro Universitário	1.357.802	18.844	-	1.570	17.274	1.338.958
	Faculdade	2.251.464	125.203	1.658	71.578	51.967	2.126.261
	IF e Cefet	144.876	144.876	144.876	n.a.	n.a.	n.a.
2016	Total	8.048.701	1.990.078	1.249.324	623.446	117.308	6.058.623
	Universidade	4.322.092	1.679.479	1.083.050	547.181	49.248	2.642.613
	Centro Universitário	1.415.147	22.708	-	1.538	21.170	1.392.439
	Faculdade	2.146.870	123.299	1.682	74.727	46.890	2.023.571
	IF e Cefet	164.592	164.592	164.592	n.a.	n.a.	n.a.
2017	Total	8.286.663	2.045.356	1.306.351	641.865	97.140	6.241.307
	Universidade	4.439.917	1.720.110	1.120.804	563.636	35.670	2.719.807
	Centro Universitário	1.594.364	18.712	-	1.076	17.636	1.575.652
	Faculdade	2.070.197	124.349	3.362	77.153	43.834	1.945.848
	IF e Cefet	182.185	182.185	182.185	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

O Censo 2017 apresenta o total de 8.286.663 matrículas de graduação, o que corresponde a um aumento de 3,0% em relação à edição de 2016, após uma variação de apenas 0,2% de 2015 a 2016. Desse conjunto de matrículas, 75,3% são da categoria privada e 24,7%, da categoria pública (sendo 15,8% matrículas federais; 7,7% matrículas estaduais; e 1,2% matrículas municipais).

No que se refere à organização acadêmica, a Tabela 16 ilustra também que 53,6% das matrículas de graduação encontram-se nas universidades; 25,0%, nas faculdades; 19,2% nos centros universitários; e 2,2% nos IFs e Cefets.

O Gráfico 3 exibe a variação percentual de crescimento das matrículas de graduação desagregadas por categoria administrativa para os anos de 2016 em relação a 2015 e de 2017 em relação a 2016.

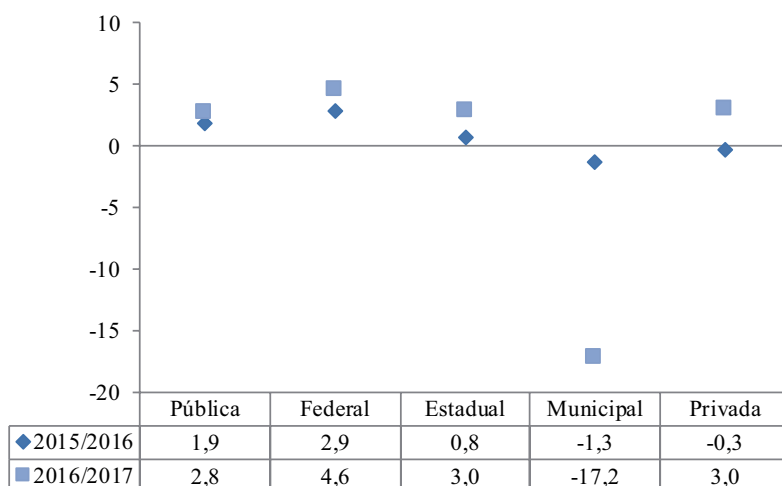


GRÁFICO 3

VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CRESCIMENTO DAS MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO DE 2017 E 2016 EM RELAÇÃO AOS RESPECTIVOS ANOS ANTERIORES – BRASIL – 2015-2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Em números totais, tanto a categoria pública quanto a privada observam crescimento similar, traduzidos pelos percentuais positivos de variação do crescimento de 2017 em relação a 2016. A categoria pública expande 2,8% e a categoria privada, 3,0%.

Pode-se verificar, de 2016 para 2017, discreto aquecimento no ritmo de expansão das matrículas de graduação nas categorias federal (4,6%), estadual (3,0%) e privada (3,0%). Somente na categoria pública municipal, acentua-se o encolhimento verificado em edições anteriores, a saber: -28,0%, de 2014 para 2015 (Brasil. Inep, 2018b); -1,3%, de 2015 para 2016; e -17,2% de 2016 para 2017.

Vale dizer que o crescimento da categoria privada rompe com a queda verificada no biênio de 2015 para 2016 (-0,3%), após desaceleração da expansão observada entre os biênios 2013/2014 (9,2%) e 2014/2015 (3,5%) (Brasil. Inep, 2018a, 2018b).

A Tabela 17 exibe os quantitativos de matrículas de graduação por modalidade de ensino, considerando o grau acadêmico, para o período de 2015 a 2017.

TABELA 17
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017

ANO	GRAU ACADÊMICO	TOTAL	MODALIDADE DE ENSINO	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
2015	Total	8.027.297	6.633.545	1.393.752
	Bacharelado	5.516.151	5.080.073	436.078
	Licenciatura	1.471.930	906.930	565.000
	Tecnológico	1.010.142	617.468	392.674
	Não aplicável	29.074	29.074	-
2016	Total	8.048.701	6.554.283	1.494.418
	Bacharelado	5.549.736	5.083.946	465.790
	Licenciatura	1.520.494	880.167	640.327
	Tecnológico	946.229	557.928	388.301
	Não aplicável	32.242	32.242	-
2017	Total	8.286.663	6.529.681	1.756.982
	Bacharelado	5.662.351	5.113.191	549.160
	Licenciatura	1.589.440	845.972	743.468
	Tecnológico	999.289	534.935	464.354
	Não aplicável	35.583	35.583	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: A categoria "não aplicável" corresponde à Área Básica de Ingresso.

Em termos de modalidade de ensino, no ano de 2017, as matrículas de graduação presenciais representam 78,8% e as matrículas de graduação a distância, 21,2% (Tabela 17).

Quanto ao grau acadêmico, a participação do bacharelado fica em primeiro lugar, com 68,3% do conjunto de matrículas; seguido da licenciatura, com 19,2%; e do grau tecnológico, com 12,1%. O total de 35.583 matrículas sem grau acadêmico corresponde à Área Básica de Ingresso (0,4%).

Em números totais, observa-se queda de 1,6% do número de matrículas presenciais ao longo da série de 2015 a 2017. Nesse mesmo período, ao se considerar o grau acadêmico também na modalidade presencial, observa-se diminuição de matrículas na licenciatura

(6,7%) e no tecnológico (13,4%). No caso do bacharelado presencial, pode-se verificar um saldo positivo de 0,7% para o mesmo período.

Cumpre destacar a expansão das matrículas de graduação a distância, que nos anos de 2015 a 2017, alcançam uma variação positiva de 26,1% e atingem, em 2017, 21,2% do total de matrículas, conforme mencionado anteriormente. Nessa modalidade de ensino, verifica-se crescimento para todos os graus, sendo 25,9% para o bacharelado; 31,6% para a licenciatura; e 18,3% para o tecnológico.

No intuito de melhor dimensionar o grau de expansão alcançado pela modalidade a distância em 2017, pode-se dizer que para cada 10 matrículas de graduação presencial há, comparativamente, 3 matrículas de graduação a distância. Desagregando-se por grau acadêmico, depreende-se que, para cada 10 matrículas presenciais de bacharelado, há uma matrícula a distância de bacharelado; nos casos da licenciatura e do tecnológico, para cada 10 matrículas presenciais, há 9 matrículas na modalidade a distância.

A Tabela 18, a seguir, apresenta os totais de matrícula de graduação presencial por turno de oferta, para as diferentes categorias administrativas.

TABELA 18

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E RESPECTIVO PERCENTUAL POR TURNO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017

(continua)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	TURNO	
			DIURNO (%)	NOTURNO (%)
2015	Total	6.633.545	37,9	62,1
	Pública	1.823.752	63,5	36,5
	Federal	1.133.172	69,7	30,3
	Estadual	574.645	59,1	40,9
	Municipal	115.935	24,7	75,3
	Privada	4.809.793	28,3	71,8
2016	Total	6.554.283	39,4	60,6
	Pública	1.867.477	63,7	36,3
	Federal	1.175.650	69,9	30,1
	Estadual	577.967	58,5	41,5
	Municipal	113.860	25,8	74,2
	Privada	4.686.806	29,7	70,3

TABELA 18

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL E RESPECTIVO PERCENTUAL POR TURNO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2015-2017

(conclusão)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	TURNO	
			DIURNO (%)	NOTURNO (%)
2017	Total	6.529.681	40,4	59,6
	Pública	1.879.784	64,2	35,8
	Federal	1.204.956	69,7	30,3
	Estadual	579.615	58,5	41,5
	Municipal	95.213	28,8	71,2
	Privada	4.649.897	30,9	69,2

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

A Tabela 18 informa que, ao longo dos três anos apresentados, a proporção de matrículas de graduação presencial nos turnos diurno e noturno apresenta variações percentuais discretas em todas as categorias administrativas. Essas variações indicam uma pequena redução da participação do turno noturno.

Em 2017, observa-se que 64,2% das matrículas públicas são diurnas;⁸ inversamente, 69,2% das matrículas privadas são noturnas.

De modo desagregado, no interior da categoria pública, pode-se verificar que as matrículas de graduação presencial no turno diurno são predominantes nas categorias federal (69,7%) e estadual (58,5%). De modo diverso, situam-se as IES municipais, para as quais 71,2% das matrículas de graduação presencial são noturnas.

A Tabela 19 exibe os 20 maiores cursos de graduação em número de matrículas e os respectivos percentuais de participação por sexo, para o ano de 2017.

TABELA 19

OS 20 MAIORES CURSOS DE GRADUAÇÃO EM NÚMERO DE MATRÍCULAS E OS RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, POR SEXO – BRASIL – 2017

(continua)

CURSOS DE GRADUAÇÃO	MATRÍCULAS	SEXO (%)	
		FEMININO	MASCULINO
1 Direito	879.234	55,3	44,7
2 Pedagogia	714.345	92,5	7,5
3 Administração	682.555	54,9	45,1
4 Ciências Contábeis	362.042	57,0	43,0

⁸ Turno diurno corresponde ao turno de cursos com carga horária oferecida nos períodos matutino, vespertino ou integral (Brasil. Inep, 2018b).

TABELA 19

OS 20 MAIORES CURSOS DE GRADUAÇÃO EM NÚMERO DE MATRÍCULAS E OS RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, POR SEXO – BRASIL – 2017

(conclusão)

CURSOS DE GRADUAÇÃO	MATRÍCULAS	SEXO (%)	
		FEMININO	MASCULINO
5 Engenharia Civil	346.827	30,5	69,5
6 Enfermagem	295.126	84,0	16,0
7 Psicologia	249.956	80,5	19,5
8 Formação de Professor de Educação Física	185.792	40,2	59,8
9 Arquitetura e Urbanismo	168.291	66,6	33,4
10 Fisioterapia	164.016	79,0	21,0
11 Engenharia de Produção	162.427	35,0	65,0
12 Gestão de Pessoal/Recursos Humanos	156.978	78,0	22,0
13 Serviço Social	153.548	90,1	9,9
14 Medicina	149.655	58,2	41,8
15 Educação Física	148.151	35,0	65,0
16 Engenharia Mecânica	131.849	10,3	89,7
17 Nutrição	128.343	85,2	14,8
18 Farmácia	127.633	71,9	28,1
19 Odontologia	115.706	72,2	27,8
20 Empreendedorismo	109.827	47,6	52,4

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Não inclui Área Básica de Ingresso.

A lista apresenta, em ordem decrescente de matrículas, os 20 cursos de graduação mais numerosos (Tabela 19). Destaca-se que os cursos listados reúnem 5.432.301 matrículas de graduação, equivalentes a 65,6% do respectivo total geral.

No que se refere à participação por sexo, pode-se identificar que 14 desses cursos possuem predominância feminina, são eles: Pedagogia (92,5%), Serviço Social (90,1%), Nutrição (85,2%), Enfermagem (84,0%), Psicologia (80,5%), Odontologia (72,2%), Farmácia (71,9%), Fisioterapia (79,0%), Gestão de Pessoal/Recursos Humanos (78,0%), Arquitetura e Urbanismo (66,6%), Medicina (58,2%), Ciências Contábeis (57,0%), Direito (55,3%) e Administração (54,9%).

Os cursos com predominância masculina, por sua vez, são: Engenharia Mecânica (89,7%), Engenharia Civil (69,5%), Engenharia de Produção (65,0%), Educação Física (65,0%), Formação de Professor de Educação Física (59,8%) e Empreendedorismo (52,4%).

Segue-se o Gráfico 4, que ilustra o quantitativo de matrículas de graduação segundo a declaração de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, em 2017.

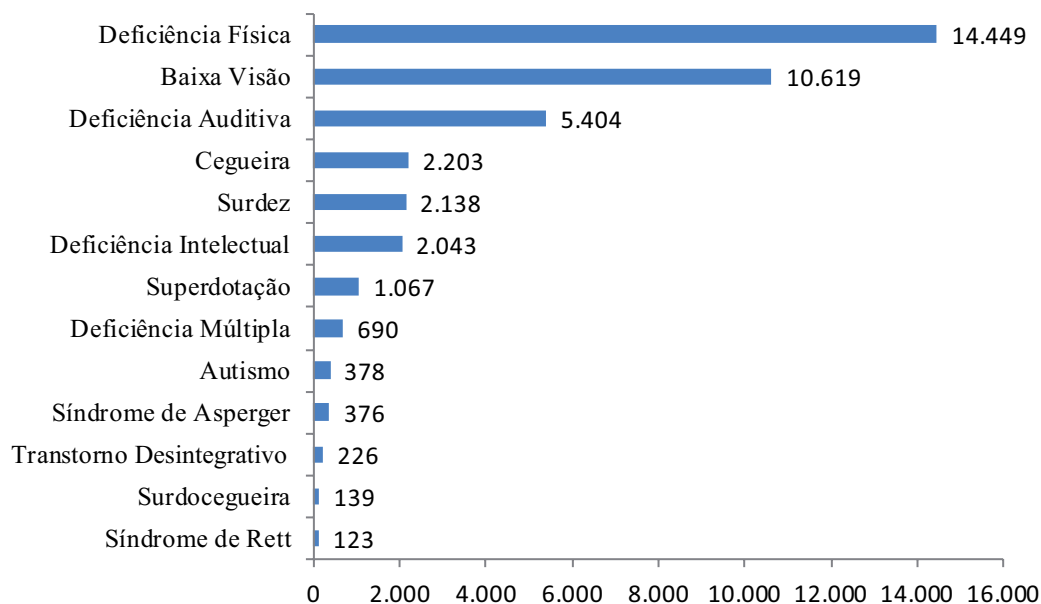


GRÁFICO 4

TOTAL DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DECLARADOS – BRASIL – 2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Um mesmo vínculo discente pode ter mais de um tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

São registradas 38.272 matrículas de graduação com declaração de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Esse total representa 0,4% do conjunto de matrículas. Entre os tipos de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação mais comuns, situam-se: deficiência física (37,8%), baixa visão (27,7%) e deficiência auditiva (14,1%). Reitera-se que um mesmo vínculo discente, nesse caso, a matrícula, pode apresentar mais de um tipo de declaração.

A seguir, a Tabela 20 informa as medidas descritivas para as idades referentes à matrícula de graduação, segundo a modalidade de ensino.

TABELA 20

**MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES REFERENTES
ÀS MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE
DE ENSINO – BRASIL – 2017**

MODALIDADE DE ENSINO	IDADE ¹ REFERENTE À MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MODAL ²
	1º QUARTIL	MEDIANA	3º QUARTIL	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	MODA	
Presencial	21	23	28	25,6	7,4	21	692.549
a Distância	25	31	38	32,3	9,2	29	73.086

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Idade consiste no cálculo produzido a partir dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a dia, mês e ano de nascimento, na data de referência do censo: 31 de dezembro do ano do referido censo (Brasil. Inep, 2012).

² Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição do aspecto selecionado.

Pode-se observar (tabela 20), com base na moda, que as idades referentes à matrícula nos cursos de graduação são mais elevadas nos cursos a distância (29 anos) do que nos cursos presenciais (21 anos). Em média, as idades referentes à matrícula nos cursos a distância são de 32,3 anos e nos presenciais, 25,6 anos, sendo que a metade dos correspondentes vínculos a distância tem até 31 anos e, no caso das matrículas presenciais, metade tem até 23 anos. Além disso, verifica-se que os 25% mais velhos (3º quartil em diante) têm a partir de 38 anos na modalidade a distância e 28 anos ou mais na modalidade presencial. Considerando ainda o desvio-padrão, pode-se afirmar uma maior variabilidade na distribuição das idades referentes à matrícula a distância (9,2 anos) em detrimento da medida calculada para a matrícula presencial (7,4 anos). Isso significa um atendimento de matrículas mais amplo em termos etários na modalidade a distância.

A Tabela 21 apresenta o perfil referente à matrícula de graduação segundo os atributos: sexo, categoria administrativa da IES frequentada, grau acadêmico e turno do respectivo curso, considerando as modalidades de ensino presencial e a distância.

TABELA 21

**PERFIL REFERENTE À MATRÍCULA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE
ENSINO – BRASIL – 2017**

ATRIBUTOS	PRESENCIAL	FREQUÊNCIA MODAL ¹	TOTAL PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	FREQUÊNCIA MODAL	TOTAL A DISTÂNCIA
Sexo	Feminino	3.618.763	6.529.681	Feminino	1.100.719	1.756.982
Categoria Administrativa	Privada	4.649.897		Privada	1.591.410	
Grau Acadêmico	Bacharelado	5.113.191		Licenciatura	743.468	
Turno	Noturno	3.888.812				

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Frequência Modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Os atributos mais frequentes exibidos como perfil devem ser interpretados separadamente, ou seja, de maneira não integrada. O total de 4.719.482 matrículas de graduação do sexo feminino corresponde a 57,0% do respectivo total geral. Na modalidade presencial, a predominância feminina é de 55,4% e, na modalidade a distância, de 62,6%. Pode-se observar que, de acordo com a mesma Tabela 21, predominam a categoria administrativa privada em ambas as modalidades de ensino, o grau acadêmico bacharelado na modalidade presencial e a licenciatura na modalidade a distância. No que se refere ao turno, predomina o noturno na modalidade presencial.

1.3.3 CONCLUINTES

A Tabela 22 traz informações sobre o número de concluintes de graduação de 2015 a 2017, considerando categoria administrativa e organização acadêmica.

TABELA 22
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTES DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017

ANO	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	TOTAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA				
			PÚBLICA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2015	Total	1.150.067	239.896	134.447	86.770	18.679	910.171
	Universidade	595.518	205.366	121.604	76.328	7.434	390.152
	Centro Universitário	209.597	2.924	-	118	2.806	206.673
	Faculdade	332.366	19.020	257	10.324	8.439	313.346
	IF e Cefet	12.586	12.586	12.586	n.a.	n.a.	n.a.
2016	Total	1.169.449	246.875	146.367	81.279	19.229	922.574
	Universidade	619.837	211.618	132.645	71.043	7.930	408.219
	Centro Universitário	208.412	3.307	-	61	3.246	205.105
	Faculdade	327.723	18.473	245	10.175	8.053	309.250
	IF e Cefet	13.477	13.477	13.477	n.a.	n.a.	n.a.
2017	Total	1.199.769	251.793	151.376	83.951	16.466	947.976
	Universidade	636.850	215.414	135.970	73.681	5.763	421.436
	Centro Universitário	233.153	2.866	-	89	2.777	230.287
	Faculdade	314.780	18.527	420	10.181	7.926	296.253
	IF e Cefet	14.986	14.986	14.986	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

De acordo com a Tabela 22, a soma de concluintes no Censo 2017 é de 1.199.769, o que representa 14,5% das correspondentes matrículas de graduação – percentual esse idêntico ao obtido em 2016 (Brasil, Inep, 2018b). Comparativamente à edição de 2016, verifica-se, ainda, elevação de 2,6% dos concluintes, bem como elevação de 4,3% em relação a 2015.

Em 2017, no que se refere à categoria administrativa, 79,0% dos concluintes estão vinculados a IES privadas e, complementarmente, 21,0% a IES públicas. De modo desagregado, o percentual de concluintes vinculado a IES federais é de 12,6%; a IES estaduais, de 7,0%; e a IES municipais, de 1,4%.

Em relação à participação da organização acadêmica em percentual de concluintes, pode-se observar que 53,1% estão vinculados a universidades, 26,2% a faculdades, 19,4% a centros universitários e 1,3% a IFs e Cefets.

A seguir, a Tabela 23 apresenta informações sobre o número de concluintes de graduação, considerando modalidade de ensino e grau acadêmico, também para o período de 2015 a 2017.

TABELA 23
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2015-2017

ANO	GRAU ACADÊMICO	TOTAL	MODALIDADE DE ENSINO	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
2015	Total	1.150.067	916.363	233.704
	Bacharelado	680.665	620.513	60.152
	Licenciatura	237.818	152.382	85.436
	Tecnológico	231.584	143.468	88.116
2016	Total	1.169.449	938.732	230.717
	Bacharelado	715.487	656.043	59.444
	Licenciatura	238.919	149.046	89.873
	Tecnológico	215.043	133.643	81.400
2017	Total	1.199.769	947.606	252.163
	Bacharelado	749.714	687.076	62.638
	Licenciatura	253.056	145.258	107.798
	Tecnológico	196.999	115.272	81.727

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Na linha do que se observou em relação às matrículas, a participação da modalidade presencial, entre os concluintes, figura em 79,0% e, complementarmente, da modalidade a distância, em 21,0%.

Quanto ao grau acadêmico, a participação de concluintes em relação ao bacharelado é de 62,5%, de 21,1% para a licenciatura e de 16,4% para o tecnológico.

Na modalidade presencial, de modo similar ao desempenho observado em relação às matrículas, verifica-se queda no número de concluintes nos graus de licenciatura e tecnológico; sendo que, nesse último, a queda é mais acentuada. Já na modalidade a distância, diferentemente das matrículas, em que todos os graus observam crescimento de 2015 a 2017, verifica-se uma pequena elevação no número de concluintes de bacharelado (4,1%), expressivo crescimento na licenciatura (26,2%) e queda no grau tecnológico (7,3%).

O Gráfico 5 apresenta os totais de concluintes de graduação, segundo o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, em 2017.

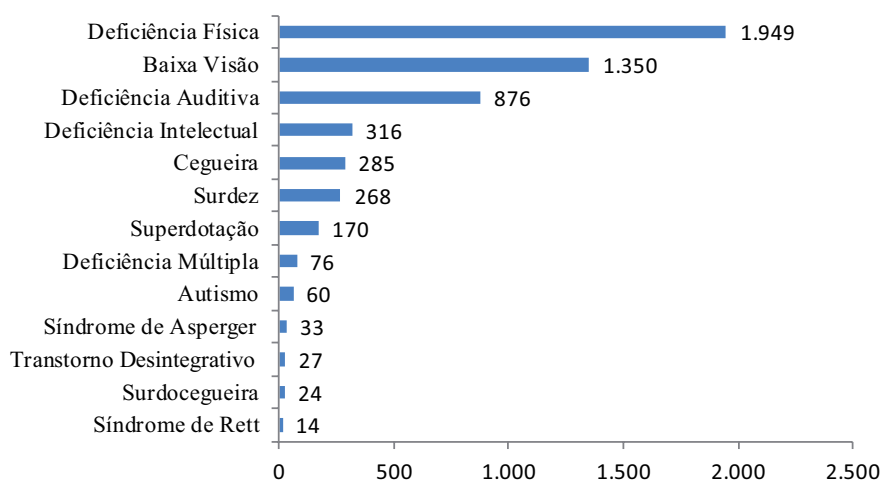


GRÁFICO 5

TOTAL DE CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO CONFORME O TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - BRASIL - 2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Um mesmo vínculo discente pode ter mais de um tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Registram-se 5.052 concluintes de graduação declarados com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Este total representa 0,4% do conjunto de concluintes. Importa reiterar que um mesmo concluinte pode apresentar mais de um tipo de declaração.

De acordo com o Gráfico 5, na mesma direção das matrículas, aparecem como sendo os tipos de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação mais frequentes: deficiência física (38,6%), baixa visão (26,7%) e deficiência auditiva (17,3%).

A Tabela 24 apresenta as medidas descritivas para as idades dos concluintes de graduação, segundo modalidade de ensino, para o ano de 2017.

TABELA 24

MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES DOS CONCLUINTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017

MODALIDADE DE ENSINO	IDADE ¹ DO CONCLUINTE						FREQUÊNCIA MODAL ²
	1º QUARTIL	MEDIANA	3º QUARTIL	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	MODA	
Presencial	23	25	31	28,0	7,4	23	120.335
a Distância	28	34	40	34,7	9,1	34	10.854

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Idade consiste no cálculo produzido a partir dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a mês e ano de nascimento, na data de referência do censo: 31 de dezembro do ano referido censo (Brasil. Inep, 2012).

² Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição do aspecto selecionado.

No que se refere às características etárias dos concluintes, verifica-se, comparativamente, maior elevação da idade na modalidade a distância. Metade dos concluintes de graduação presencial tem até 25 anos, enquanto na modalidade a distância esse mesmo percentual tem até 34 anos (Tabela 24).

Em média, os concluintes da graduação presencial têm 28,0 anos e, da modalidade a distância, 34,7 anos. A idade mais frequentemente observada na modalidade presencial é 23 anos e, na modalidade a distância, 34 anos.

A variabilidade da distribuição das idades dos concluintes é maior na modalidade a distância do que na modalidade presencial, como evidenciam as respectivas medidas de desvio-padrão (9,1 anos e 7,4 anos).

A Tabela 25 apresenta, em esquema análogo ao de ingressantes e matrículas, um perfil dos concluintes em 2017, segundo a modalidade de ensino.

TABELA 25

PERFIL DO CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2017

ATRIBUTOS	PRESENCIAL	FREQUÊNCIA MODAL	TOTAL PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	FREQUÊNCIA MODAL ¹	TOTAL A DISTÂNCIA
Sexo	Feminino	565.272	947.606	Feminino	167.565	252.163
Categoria Administrativa	Privada	709.545		Privada	238.431	
Grau Acadêmico	Bacharelado	687.076		Licenciatura	107.798	
Turno	Noturno	607.275				

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Importa ressaltar que os atributos devem ser tomados separadamente na interpretação dos dados. Quanto ao sexo, predomina a presença de mulheres nas duas modalidades de ensino. A categoria administrativa mais frequente é a privada. No caso do grau acadêmico, aparece o predomínio do bacharelado na modalidade presencial e da licenciatura na modalidade a distância. O turno noturno é o mais característico entre os concluintes presenciais (Tabela 25).

1.4 FUNÇÕES DOCENTES

Nesta subseção é apresentada a evolução dos números relativos às funções docentes⁹ em exercício,¹⁰ de 2015 a 2017, no que se refere ao grau de formação, bem como regime de trabalho, considerando as desagregações por categoria administrativa e organização acadêmica. Além disso, são informadas as medidas estatísticas descritivas para as idades das funções docentes em exercício e a caracterização do vínculo docente em exercício segundo o sexo.

A Tabela 26 apresenta os números relativos a funções docentes em exercício, segundo as categorias pública e privada, considerando também a organização acadêmica, para a série de 2015 a 2017.

TABELA 26

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA E A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2015-2017

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	2015	2016	2017
Total		388.004	384.094	380.673
Pública	Total	165.722	169.544	171.231
	Universidade	137.452	138.831	138.270
	Centro Universitário	1.249	1.536	1.344
	Faculdade	9.207	9.258	9.422
	IF e Cefet	17.814	19.919	22.195
Privada	Total	222.282	214.550	209.442
	Universidade	71.512	68.708	68.194
	Centro Universitário	40.463	41.616	44.116
	Faculdade	110.307	104.226	97.132

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

⁹ Funções docentes representam o(s) vínculo(s) que um docente possui com uma IES. Um mesmo docente pode ter mais de uma função docente a depender da quantidade de IES a que esteja vinculado (Brasil, Inep, 2012).

¹⁰ O Censo não coleta informações acerca de atuação docente que se dá exclusivamente em pós-graduação lato sensu.

Conforme a Tabela 26, pode-se verificar que, em 2017, o número de funções docentes em exercício é de 380.673. Esse total corresponde a uma diminuição de 0,9% em relação a 2016, e de 1,9% em relação a 2015. Além disso, as IES privadas respondem por 55,0% das funções docentes em exercício e as IES públicas, complementarmente, por 45,0%.

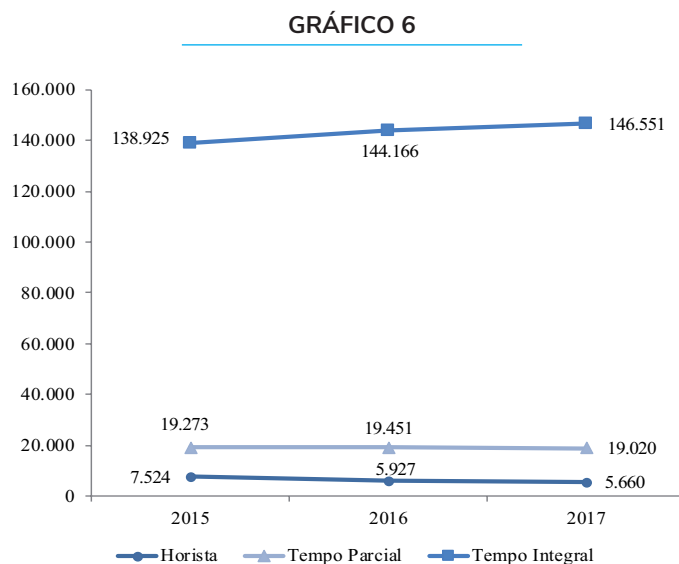
Em termos de organização acadêmica, em 2017, no âmbito da categoria pública, as universidades apresentam o maior percentual de funções docentes em exercício (36,3% do total geral). Na categoria privada, por sua vez, é mais expressiva a correspondente concentração de funções docentes em faculdades (25,5%). Esses percentuais guardam certo paralelismo em relação ao volume de matrículas vinculadas às respectivas organizações acadêmicas (Tabela 16).

De 2015 a 2017, destacam-se a elevação do número de funções docentes nos IFs e Cefets; e, por outra parte, a queda de 12,5% de funções docentes em exercício nos centros universitários públicos, comparativamente a 2016, assim como a queda contínua dessas funções nas faculdades privadas que em relação a 2015 (11,9%).

Nesse contexto, pode-se constatar que a queda geral observada é devido, principalmente, à diminuição de funções docentes em exercício na categoria privada, notadamente, em faculdades.

Em 2017, são contabilizadas 171.231 funções docentes em exercício na categoria pública. Esse número representa um crescimento contínuo ao longo da série, que corresponde a 3,3% em relação a 2015.

O Gráfico 6 apresenta a evolução dos regimes de trabalho das funções docentes em exercício na categoria pública, para a série de 2015 a 2017.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PÚBLICA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2015-2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Como se pode depreender do Gráfico 6, o regime em tempo integral totaliza, em 2017, 146.551 funções docentes em exercício, contando com a maior participação (85,6%). No período representado, esse regime segue em contínua ascensão, apresentando crescimento de 5,5% de 2015 a 2017.

No caso do regime em tempo parcial, a soma de 19.020 funções docentes em exercício corresponde ao segundo lugar, com 11,1%. Comparativamente à edição de 2016, apresenta ligeira queda, assim como em relação a 2015, desde quando decresceu 1,3%.

Os 5.660 horistas de IES públicas aparecem em terceiro lugar, com participação equivalente a 3,3%. Essa categoria tem apresentado declínio contínuo ao longo da série (decréscimo de 24,8% de 2015 a 2017).

O Gráfico 7 ilustra a evolução dos regimes de trabalho das funções docentes em exercício na categoria privada, para os anos de 2015 a 2017.

Na categoria privada, diferentemente, observa-se declínio em relação ao número de funções docentes em exercício, nesse mesmo período, conforme ilustra o Gráfico 7, e também segundo o regime de trabalho.

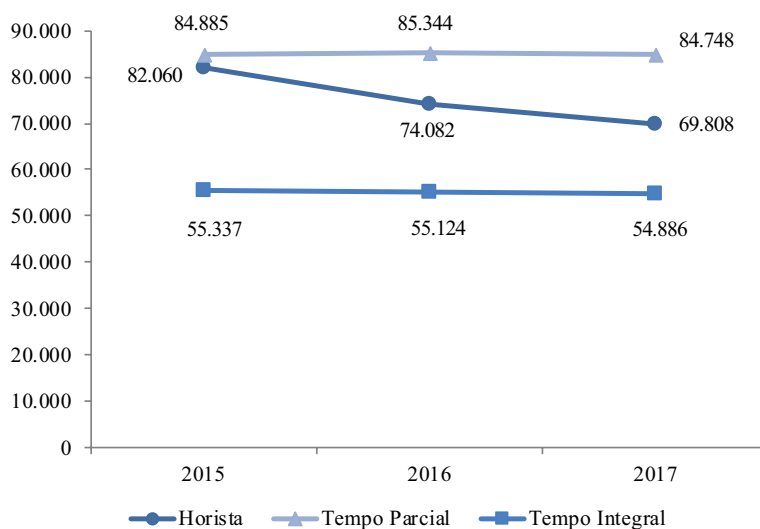


GRÁFICO 7

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PRIVADA, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2015-2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

De acordo com o Gráfico 7, no período de 2015 a 2017, a diminuição do número de funções docentes em exercício aparece para os três regimes de trabalho.

Em termos de participação percentual, pode-se verificar, em 2017, manutenção da predominância do tempo parcial (84.748 funções docentes em exercício correspondentes a 40,5% do total na categoria privada), seguida do vínculo como horistas (69.808 funções docentes em exercício que correspondem a 33,3%) e, em terceiro lugar, o vínculo integral (54.886 equivalentes a 26,2%).

Ao apresentar perda contínua ao longo da série de 2015 a 2017, a evolução da participação do vínculo como horista configura tendência de queda. Em números absolutos, verifica-se queda na evolução relativa aos três regimes de trabalho nesse mesmo período, a saber: decréscimo de 0,2% para as funções docentes em regime parcial, diminuição de 0,8% para as funções docentes em regime de tempo integral e de 14,9% para os horistas.

Os gráficos 8 e 9 ilustram as evoluções das funções docentes em exercício, de 2015 a 2017, nas categorias, respectivamente, pública e privada, segundo o grau de formação.¹¹

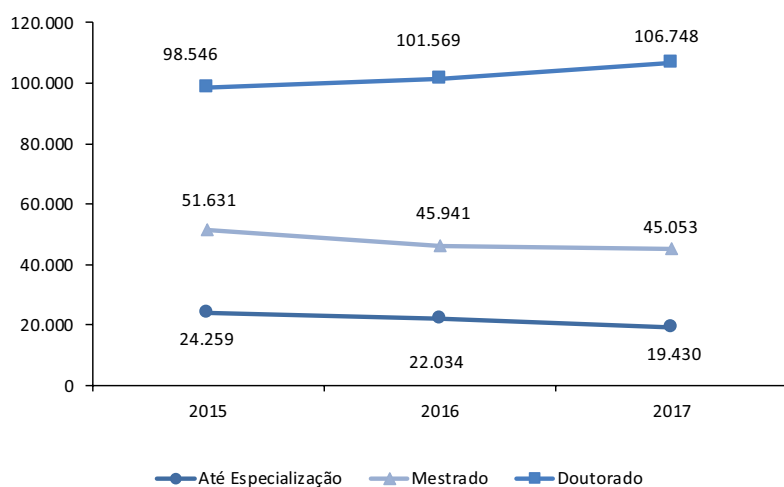


GRÁFICO 8

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PÚBLICA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2015-2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹¹ Grau de formação do docente consiste no “atributo do vínculo do docente à IES, obtido a partir de duas variáveis de coleta: escolaridade (‘sem formação de nível superior’ ou ‘com formação de nível superior’) e pós-graduação (‘especialização’, ‘mestrado’, ‘doutorado’ ou ‘não possui’)” (Brasil. Inep, 2013).

De acordo com o Gráfico 8, verifica-se, na categoria pública, um maior número de funções docentes em exercício com doutorado (62,3%), seguido do mestrado (26,3%) e, finalmente, daquelas com grau de formação até especialização¹² (11,4%).

Pode-se observar que, de 2015 a 2017, as funções docentes em exercício com doutorado seguem em contínua expansão. Diferentemente, aquelas com mestrado e formação de até especialização observaram decréscimo ano a ano. Esse movimento tende a indicar elevação da qualificação do conjunto de funções docentes em exercício na categoria pública.

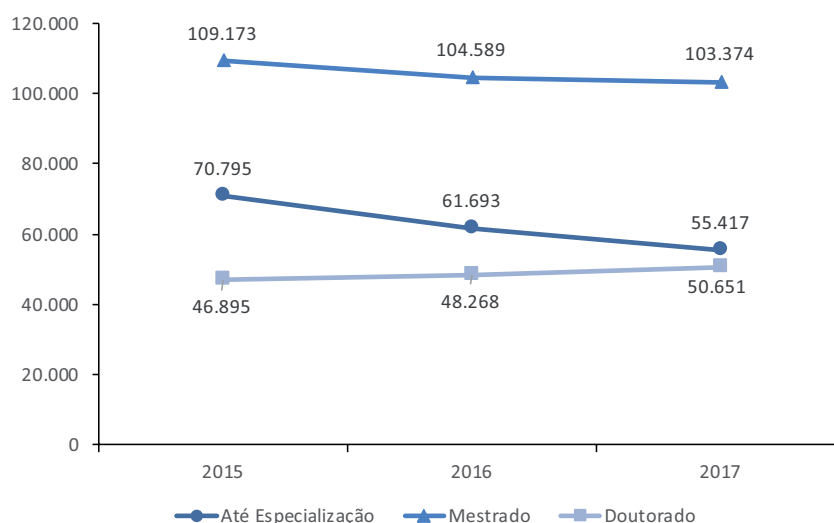


GRÁFICO 9

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO NA CATEGORIA PRIVADA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2015-2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

No caso da categoria privada, com base no Gráfico 9 e diferentemente do observado na categoria pública, predominam funções docentes em exercício com mestrado (49,4%), seguidas daquelas com até especialização (26,5%) e, em terceiro lugar, de funções com doutorado (24,2%).

Em relação à evolução dos graus de formação ao longo da série histórica, o doutorado é o único contemplado com contínua elevação, o mestrado e o grau de até especialistas apresentam comportamento descendente. Igualmente, na categoria privada, o comportamento ilustrado tende a revelar elevação da qualificação do conjunto de funções docentes em exercício.

¹² A categoria “até especialização” corresponde ao somatório de funções docentes cuja escolaridade foi declarada como “sem formação de nível superior”, “com formação de nível superior”, e pós-graduação declarada como “não possui” ou “especialização” (Brasil, Inep, 2018a).

O Gráfico 10 é ilustrativo ao apresentar os percentuais de participação dos graus de formação segundo a organização acadêmica das IES.

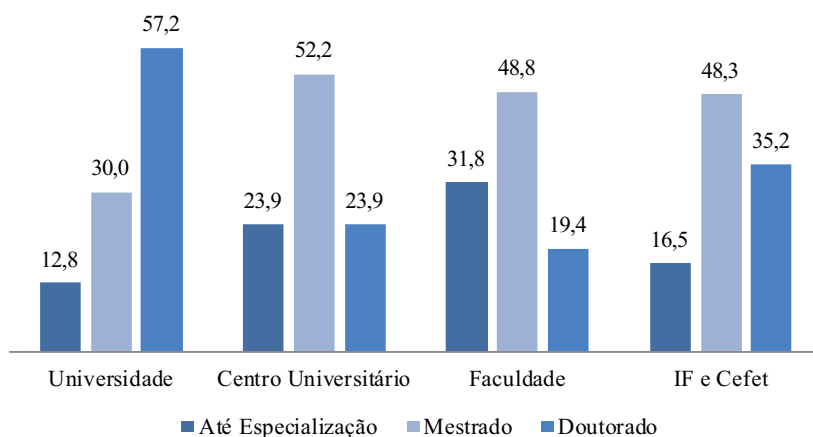


GRÁFICO 10

PERCENTUAL DO NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO – BRASIL – 2017

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Reiterando que as exigências de formação do corpo docente diferem conforme a organização acadêmica da IES (Brasil. Inep, 2012), pode-se constatar que, em universidades, o doutorado, grau máximo de formação registrado, é majoritário.

Nas demais organizações acadêmicas, predomina o mestrado, que equivale a 52,2% em centros universitários; 48,8% em faculdades; e 48,3% em IFs e Cefets. Ainda em relação ao doutorado, ele aparece em segundo lugar de participação em IFs e Cefets (35,2%) e em centros universitários (23,9%). Nas faculdades, o doutorado aparece em terceiro lugar, com 19,4%.

A Tabela 27 apresenta a distribuição das funções docentes em exercício por organização acadêmica, considerando o grau de formação e com a desagregação por categoria administrativa.

TABELA 27

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – BRASIL – 2017

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	TOTAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA							
		PÚBLICA				PRIVADA			
		TOTAL PÚBLICA	ATÉ ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL PRIVADA	ATÉ ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Total	380.673	171.231	19.430	45.053	106.748	209.442	55.417	103.374	50.651
Universidade	206.464	138.270	12.655	29.666	95.949	68.194	13.810	32.312	22.072
Centro Universitário	45.460	1.344	433	540	371	44.116	10.430	23.187	10.499
Faculdade	106.554	9.422	2.685	4.132	2.605	97.132	31.177	47.875	18.080
IF e Cefet	22.195	22.195	3.657	10.715	7.823	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

Pode-se observar, na Tabela 27, que em relação às universidades, é majoritária, na categoria pública, a participação de funções docentes com doutorado (69,4%) e, na categoria privada, é maior a participação do mestrado (47,4% das funções docentes com vínculo a universidade privada).

Nos centros universitários, as funções docentes com mestrado representam a maior parte, tanto na categoria pública (40,2%) quanto na privada (52,6%). Por fim, também nas faculdades, o mestrado mostra-se mais expressivo nas categorias pública (43,9%) e privada (49,3%).

A seguir, a Tabela 28 informa as medidas estatísticas descritivas para as idades das funções docentes em exercício, por categoria administrativa.

TABELA 28

MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES REFERENTES ÀS FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2017

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	IDADE						FREQUÊNCIA MODAL ¹	TOTAL
	1º QUARTIL	MEDIANA	3º QUARTIL	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	MODA		
Pública	36	44	53	45,1	10,9	36	6.233	171.231
Privada	36	42	52	44,0	11,0	36	8.218	209.442

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

¹ Frequência modal corresponde ao número de observações dessa medida estatística descritiva, a qual identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Quanto às idades referentes às funções docentes em exercício, segundo a categoria administrativa, as medidas estatísticas descritivas informam uma distribuição bastante similar. Em ambos os casos, a idade mais frequente é de 36 anos, sendo que a medida de variabilidade, isto é, o desvio-padrão, também é próximo.

A idade média referente à função docente vinculada à IES pública é de 45,1 anos e a respectiva idade associada à IES privada revela-se ligeiramente inferior, 44,0 anos (Tabela 28).

A Tabela 29 apresenta a caracterização do vínculo docente em exercício para alguns atributos, considerados em relação à IES ou ao curso.

TABELA 29
PERFIL DO VÍNCULO DOCENTE EM EXERCÍCIO – BRASIL – 2017

VÍNCULO DOCENTE	ATRIBUTO	MODA	FREQUÊNCIA MODAL	TOTAL
IES	Sexo	Masculino	206.255	380.673
	Categoria Administrativa	Privada	209.442	
	Escolaridade	Doutorado	157.399	
	Regime de Trabalho	Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	120.477	
CURSO	Grau Acadêmico	Bacharelado	630.472	901.753
	Turno	Noturno	566.671	
	Área Geral OCDE	Ciências Sociais, Negócios e Direito	225.664	
	Atuação Docente	Graduação Presencial	891.785	

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

É importante ressaltar que há 340.027 docentes, ou seja, 340.027 pessoas físicas diferentes representando 380.673 funções docentes em exercício, indicando que um docente pode estar vinculado a uma ou mais instituições. Considerando o quantitativo de vínculos docentes a cursos, esse valor passa a ser 901.753 vínculos, o que resulta em uma média de 2,7 cursos por docente.

Quanto ao sexo, contrastando com ingressantes, matrículas e concluintes, a maioria das funções docentes é do sexo masculino, 54,2%. Já em relação à categoria administrativa, as funções docentes acompanham as demais estatísticas da educação superior e tem em sua categoria mais frequente as IES privadas.

Quanto à escolaridade e ao regime de trabalho, as mais frequentes são doutorado e tempo integral com dedicação exclusiva.

Quanto ao grau acadêmico, a maioria dos vínculos docentes a cursos atua no bacharelado (71,1%). Já em relação ao turno, o mais frequente é o noturno (65,4% dos

vínculos). Ainda no que se refere aos vínculos a curso, a área geral do conhecimento mais frequente é a de Ciências Sociais, Negócios e Direito, com 25,4% dos vínculos. A maior frequência de vínculos a curso dessa área geral de conhecimento correlaciona-se a um maior número de cursos nessa mesma área, como se pode observar na Tabela 5.

Também em relação a vínculos docentes a cursos, como era de se esperar, a atuação mais frequente é na graduação presencial, com 98,9% do total de vínculos. Isso revela que 1,1% dos vínculos docentes a curso não atuam em graduação presencial, o que corresponde a 9.968 vínculos, desses, 99,5% atuam na graduação a distância. A diferença de 0,5% é relativa àqueles com atuação exclusiva em cursos sequenciais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 abr. 2008. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da educação superior 2010: resumo técnico*. Brasília, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2010/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf>. Acesso em: 26 out. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da educação superior 2012: resumo técnico*. Brasília, 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf>. Acesso em: 29 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 911, de 22 de novembro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 de novembro de 2017. Seção 1, p. 21. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=21&data=23/11/2017>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da educação superior 2015: resumo técnico*. Brasília, 2018a. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf>. Acesso em: 26 set. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da educação superior 2016: resumo técnico*. Brasília, 2018b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2016.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual de preenchimento do Censo da Educação Superior 2017: módulo aluno*. Brasília, 2018c Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2017/modulo_aluno_2017.pdf>. Acesso em: 19 out. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual de preenchimento do Censo da Educação Superior 2017: módulo curso*. Brasília, 2018d Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2017/modulo_curso_2017.pdf>. Acesso em: 18 out. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual de preenchimento do Censo da Educação Superior 2017: módulo docente*. Brasília, 2018e. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2017/modulo_docente_2017.pdf>. Acesso em: 25 out. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual de preenchimento do Censo da Educação Superior 2017: módulo IES*. Brasília, 2018f Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2017/modulo_IES_2017.pdf>. Acesso em: 19 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *E-MEC: resultado da consulta: cursos*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/educacao-superior/cursos>>. Acesso em: 28 set. 2018.



GLOSSÁRIO

As definições apresentadas a seguir constam dos Manuais do Usuário do Censo da Educação Superior 2017: Módulo Aluno (Brasil. Inep, 2018c), Módulo Curso (Brasil. Inep, 2018d), Módulo Docente (Brasil. Inep, 2018e) e Módulo IES (Brasil. Inep, 2018f).

Atributo de ingresso: Área Básica de Ingresso (ABI) – refere-se à situação em que uma única “entrada” no curso possibilitará ao estudante, após a conclusão de um conjunto básico de disciplinas (denominado de “ciclo básico” por algumas instituições de educação superior), a escolha de uma entre duas ou mais formações acadêmicas. ABI é comum em cursos de licenciatura ou bacharelado (História, Letras, Física, Geografia, Filosofia etc.) ou em cursos apenas de bacharelado como os de Comunicação Social e de Engenharia, que dispõem de várias formações acadêmicas vinculadas.

Categoria administrativa – refere-se à gestão administrativa da instituição, podendo ser pública, quando gerida pelo ente público e privada, quando gerida pelo ente privado.

Categoria administrativa: privada com fins lucrativos – enquadra-se nessa categoria, a instituição de educação superior mantida por ente privado, com fins lucrativos.

Categoria administrativa: privada sem fins lucrativos – enquadra-se nessa categoria administrativa, a instituição de educação superior mantida por ente privado, sem fins lucrativos, podendo ser beneficente ou não beneficente.

Categoria administrativa: pública estadual – enquadra-se nessa categoria administrativa, a instituição de educação superior mantida pelo Poder Público Estadual, com gratuidade de matrículas e mensalidades.

Categoria administrativa: pública federal – enquadra-se nessa categoria administrativa, a instituição de educação superior mantida pelo Poder Público Federal, com gratuidade de matrículas e mensalidades.

Categoria administrativa: pública municipal – enquadra-se nessa categoria administrativa, a instituição de educação superior mantida pelo Poder Público Municipal, com gratuidade de matrículas e mensalidades.

Centro universitário – instituição de educação superior pluricurricular, abrangendo uma ou mais áreas do conhecimento, que se caracteriza pela excelência do ensino oferecido, comprovada pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. Deve possuir corpo docente com pelo menos um terço de professores com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e pelo menos um quinto de professores em regime de tempo integral. Gozam de autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior.

Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet) – são instituições de ensino superior pluricurriculares, especializadas na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, caracterizando-se pela atuação prioritária na área tecnológica. Gozam de autonomia para criar, ampliar e remanejar vagas, organizar e extinguir cursos técnicos de nível médio em sua sede.

Código OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) – código definido por meio de recurso metodológico que categoriza as diferentes denominações de cursos, adaptado à situação da educação superior brasileira e usado para disseminação do Censo da Educação Superior. Permite a parametrização dos códigos das categorias de modo que o primeiro dígito corresponda à área geral e o segundo à área específica de formação, possibilitando a comunicação entre diversos organismos internacionais, tais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Escritório Estatístico das Comunidades Europeias (Eurostat) para fins de produção de estatísticas.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação – alunos que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com as demais pessoas.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: altas habilidades/superdotação – demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: autismo – prejuízo no desenvolvimento da interação social e da comunicação; pode haver atraso ou ausência do desenvolvimento da linguagem; naqueles que a possuem, pode haver uso estereotipado e repetitivo ou uma linguagem idiossincrática; repertório restrito de interesses e atividades; interesse por rotinas e rituais não funcionais. Manifesta-se antes dos 3 anos de idade. Prejuízo no funcionamento ou atraso em pelo menos uma das três áreas: interação social; linguagem para a comunicação social; jogos simbólicos ou imaginativos.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: baixa visão – acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea das condições anteriores.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: cegueira – definida pela acuidade visual igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; ausência total de visão até a perda da percepção luminosa.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: deficiência auditiva – consiste na perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: deficiência física – definida pela alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência do membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho das funções.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: deficiência intelectual – definida por alterações significativas, tanto no desenvolvimento intelectual como na conduta adaptativa, na forma expressa em habilidades práticas, sociais e conceituais.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: deficiência múltipla – definida pela associação de dois ou mais tipos de deficiência (intelectual/visual/auditiva/física).

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: Síndrome de Asperger – prejuízo persistente na interação social; desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades; tem início mais tardio do que o autismo ou é percebido mais tarde (entre 3 e 5 anos); atrasos motores ou falta de destreza motora podem ser percebidos antes dos 6 anos; diferentemente do autismo, podem não existir atrasos clinicamente significativos no desenvolvimento cognitivo, na linguagem, nas habilidades de autoajuda apropriadas à idade, no comportamento adaptativo, à exceção da interação social, e na curiosidade pelo ambiente na infância.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: Síndrome de Rett – transtorno de ordem neurológica e de caráter progressivo, com início nos primeiros anos de vida. Manifesta-se pela ausência de atividade funcional nas mãos, isolamento, regressão da fala e das habilidades motoras adquiridas, comprometimento das relações sociais, do desenvolvimento mental e microcefalia progressiva.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: surdez – perda auditiva acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: surdocegueira – trata-se de deficiência única, caracterizada pela deficiência auditiva e visual concomitante. Essa condição apresenta outras dificuldades além daquelas causadas pela cegueira e pela surdez.

Deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação: Transtorno Desintegrativo de Infância – regressão pronunciada em múltiplas áreas do funcionamento, caracteriza-se pela perda de funções e capacidades anteriormente adquiridas pela criança. Apresenta características sociais, comunicativas e comportamentais também observadas no autismo. Em geral, essa regressão tem início entre 2 e 10 anos de idade e acarreta alterações qualitativas na capacidade para relações sociais, jogos ou habilidades motoras, linguagem, comunicação verbal e não verbal, com comportamentos estereotipados e instabilidade emocional.

Docente em exercício em 31/12/2017 – todos os docentes que exerceram atividades de magistério (ensino, extensão, pesquisa) e atividades inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição de educação superior por, no mínimo, 60 dias e que estavam em efetivo exercício na IES no dia 31/12/2017.

Escolaridade – grau de escolaridade do docente, podendo ser: sem formação de nível superior ou com formação de nível superior.

Faculdade – instituição de educação superior que atua em um número reduzido de áreas do saber, na qual são especializadas, e oferece apenas cursos na área de saúde ou de economia e administração, por exemplo. Não possuem autonomia para criar programas de ensino e cursos, e seu corpo docente deve ter titulação de, no mínimo, pós-graduação *lato sensu*.

Forma de ingresso/seleção – tipo de processo seletivo ao qual o aluno se submeteu para ingressar em determinado curso.

Forma de ingresso/seleção: avaliação seriada – processo seletivo em que o candidato é avaliado em diferentes etapas, ao longo do ensino médio.

Forma de ingresso/seleção: convênio PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) – convênio de cooperação entre os países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional/cultural visando à formação de recursos humanos. As inscrições para o programa são feitas nas representações diplomáticas brasileiras, no país de origem do candidato.

Forma de ingresso/seleção: decisão judicial – forma de ingresso na qual o aluno, após decisão judicial, é aceito como aluno vinculado à IES. Por exemplo: aluno que não havia concluído o ensino médio até o período de efetivar a matrícula no curso, aluno cotista que tem seu acesso à IES garantido por meio de algum tipo de decisão judicial, entre outras.

Forma de ingresso/seleção: Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) – exame realizado pelo Inep, por meio de provas compostas por questões objetivas e redação, abrangendo o conteúdo das disciplinas cursadas no ensino médio.

Forma de ingresso/seleção: seleção para vagas de programas especiais – refere-se às formas de ingresso para ocupar as vagas de programa especiais que fomentam a oferta de turmas especiais para demandas específicas. Exemplos: Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo). Essa opção deve ser sempre escolhida quando o aluno ocupar uma vaga de programas especiais, independentemente do processo seletivo realizado (vestibular, análise de currículo, entrevista etc.).

Forma de ingresso/seleção: seleção para vagas remanescentes – refere-se às formas de ingresso para ocupar as vagas de anos anteriores que foram liberadas ou nunca foram ocupadas ao longo dos últimos anos (dentro do prazo mínimo de integralização do curso),

tais como: matrícula cortesia, admissão de diplomados, reingresso, transferências etc. Esta opção deve ser sempre escolhida quando o aluno deseja ocupar uma vaga remanescente de anos anteriores, independentemente do processo seletivo realizado (vestibular, análise de currículo, entrevista etc.)

Forma de ingresso/seleção: seleção simplificada – englobam processos seletivos que sejam distintos de vestibular, Enem ou avaliação seriada, adotados pelas IES para o preenchimento de vagas novas. Por exemplo: provas, análise de currículo e histórico escolar, entrevistas, entre outros.

Forma de ingresso/seleção: transferência ex officio – efetivada entre instituições públicas de ensino vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante ou seu dependente estudante. A aceitação da transferência será obrigatória em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima.

Forma de ingresso/seleção: vestibular – processo seletivo utilizado para ingresso à educação superior brasileira. Compreende provas que cobrem as disciplinas cursadas no ensino médio, aplicadas em processo único.

Grau acadêmico – grau conferido por uma instituição de educação superior como reconhecimento oficial pela conclusão dos requisitos exigidos pelo curso. Por exemplo: bacharelado, licenciatura ou tecnológico.

Grau acadêmico: bacharelado – curso superior generalista, de formação científica ou humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel.

Grau acadêmico: licenciatura – curso superior que confere ao diplomado competências para atuar como professor na educação básica, com o grau de licenciado.

Grau acadêmico: tecnológico – curso superior de formação especializada, caracterizado por eixos tecnológicos. Curso de curta duração que oferece o grau de tecnólogo.

IES (instituição de educação superior) – instituições de educação superior, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior (de tecnologia, bacharelados e licenciaturas), pós-graduação e extensão.

Ingressante em vagas novas – o aluno que tenha efetivado matrícula no curso após aprovação em processo seletivo (vestibular, Enem, avaliação seriada ou processo seletivo simplificado)

dentro do limite de vagas ofertadas no respectivo processo seletivo e cujo ano de ingresso seja igual ao ano de referência do Censo.

Ingressante em vagas remanescentes – o aluno que tenha efetivado matrícula no curso por meio da seleção para vagas remanescentes dentro do limite de vagas ofertadas no respectivo processo seletivo e cujo ano de ingresso seja igual ao ano de referência do Censo.

Ingressante em vagas para programas especiais – o aluno que tenha efetivado matrícula no curso por meio da seleção para vagas de programas especiais dentro do limite de vagas ofertadas no respectivo processo seletivo e cujo ano de ingresso seja igual ao ano de referência do Censo.

Ingressante por transferência ex officio, PEC-G ou decisão judicial – o aluno que tenha efetivado matrícula no curso e que tenha como forma de ingresso transferência ex officio, PEC-G ou decisão judicial será considerado ingressante, porém não será computado no limite de vagas ofertadas nos processos seletivos.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários *campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e reitoria, equiparando-se com as universidades federais.

Modalidade – tipo de mediação entre estudantes e professores nos processos de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento das atividades educativas. Pode ser presencial ou a distância.

Modalidade: a distância – modalidade educacional na qual a mediação nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Modalidade: presencial – modalidade de oferta que pressupõe presença física do estudante às atividades didáticas e avaliações. Nos cursos reconhecidos pelo MEC, as atividades presenciais devem representar, no mínimo, 80% da carga horária total.

Nível acadêmico: graduação – cursos superiores que conferem diplomas de bacharelado, licenciatura ou tecnológico.

Organização acadêmica – classificação da IES segundo sua autonomia para criar cursos, vagas e *campi* fora de sede no âmbito do estado; e composição do corpo docente.

Programa de reserva de vagas – qualquer programa ou ação que tenha por objetivo garantir o acesso de determinados públicos à educação superior. Por exemplo: étnico, pessoa com deficiência, estudante procedente de escola pública, social/renda familiar e outros.

Programa de reserva de vagas: estudante procedente de escola pública – programa destinado a alunos que ingressam na educação superior através de programa de reserva de vagas a estudantes procedentes de escola pública.

Programa de reserva de vagas: étnico – programa destinado a alunos que ingressam na educação superior através de programa de reserva de vagas a estudantes pertencentes a determinadas etnias ou por autodeclaração como pardos ou negros.

Programa de reserva de vagas: outros – programa destinado a alunos que ingressam na educação superior através de programa de reserva de vagas que não se enquadram nas demais categorias.

Programa de reserva de vagas: pessoa com deficiência – programa destinado a alunos que ingressam na educação superior através de programa de reserva de vagas a estudantes que tenham algum tipo de deficiência.

Programa de reserva de vagas: social/renda familiar – programa destinado a alunos que ingressam na educação superior através de programa de reserva de vagas a estudantes que possuam determinadas condições de renda.

Regime de trabalho: horista – regime de trabalho em que o docente é contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária, ou que não se enquadra em outros regimes de trabalho.

Regime de trabalho: tempo integral com DE (dedicação exclusiva) – regime de trabalho em que o docente é contratado em tempo integral, com dedicação exclusiva, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, implicando a impossibilidade legal de desenvolver qualquer outro tipo de atividade permanente, remunerada ou não, fora da IES.

Regime de trabalho: tempo integral sem DE (dedicação exclusiva) – regime de trabalho em que o docente é contratado em tempo integral, sem dedicação exclusiva, compreendendo a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, tendo reservado o tempo de ao menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento e avaliação e orientação de estudantes. No caso em que a IES,

por acordo coletivo de trabalho, assumir que o tempo integral tem o total de horas semanais diferente de 40 horas, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

Regime de trabalho: tempo parcial – regime de trabalho em que o docente é contratado em tempo parcial, atuando 12 horas semanais, ou mais, na mesma instituição, tendo reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Situação do docente: esteve em exercício – deve ser considerado o docente que exerceu qualquer atividade na IES (ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação), no ano de referência do Censo, por um período de, no mínimo, 60 dias. Devendo ainda, ser considerado como docente todo o professor visitante e substituto, exceto aquele que atue exclusivamente nos curso de pós-graduação *lato sensu*.

Situação do docente na IES – indica se o docente está em exercício ou afastado das atividades na instituição no ano de realização do Censo.

Situação do vínculo do aluno no curso – é a situação de vínculo do aluno em um determinado curso na IES.

Situação do vínculo do aluno: cursando – situação de vínculo do aluno que não concluiu a totalidade da carga horária exigida para a conclusão do curso, no ano de referência do Censo. No caso das Universidades Federais, tal situação corresponde ao discente aprovado na disciplina (APV) ou ao discente reprovado por nota ou conceito (REP) ou ao discente reprovado por falta (REF) ou ao discente sem conceito definido (ASC).

Situação do vínculo do aluno: formado – aluno que concluiu a totalidade dos créditos acadêmicos exigidos para titulação no curso durante o ano de referência do Censo. Não é obrigatório que o aluno tenha realizado a colação de grau e/ou participado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Turno (do aluno no curso) – período do dia em que o aluno cursa a maior parte das aulas, podendo ser matutino, vespertino, noturno ou integral.

Turno integral – aluno vinculado a curso em que suas aulas são ofertadas inteira ou parcialmente em mais de um turno (manhã e tarde, manhã e noite, ou tarde e noite), exigindo a disponibilidade do aluno por mais de 6 horas diárias durante a maior parte da semana.

Turno matutino – aluno vinculado a curso em que maior parte da carga horária é oferecida até as 12h de todos os dias letivos.

Turno noturno – aluno vinculado a curso em que maior parte da carga horária é oferecida após as 18h de todos os dias letivos.

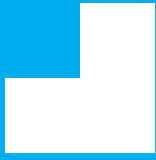
Turno vespertino – aluno vinculado a curso em que maior parte da carga horária é oferecida entre 12h e 18h de todos os dias letivos.

Universidade – instituição de educação superior que deve oferecer, obrigatoriamente, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão (serviços ou atendimentos à comunidade) em várias áreas do saber. Tem autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Um terço do corpo docente, pelo menos, deve ter título de mestrado ou doutorado. Um terço de seu corpo docente deve ter contrato em regime de tempo integral.

Vagas oferecidas de programas especiais – são vagas de programas especiais que fomentam a oferta de turmas especiais para demandas específicas. Exemplos: Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) e Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo).

Vagas novas oferecidas – são vagas anuais oferecidas por meio dos processos seletivos vestibular, Enem, avaliação seriada e/ou processos seletivos simplificados, em cada turno de funcionamento do curso. Não incluir as vagas não ocupadas ou liberadas em anos anteriores.

Vagas remanescentes oferecidas – são vagas de anos anteriores que nunca foram ocupadas ou que foram liberadas por diversos motivos: óbito, não cumprimento de desempenho mínimo (jubilamento), desistência, transferência interna (transferência entre cursos da IES) ou transferência externa (transferências de outras IES). Essas vagas se destinam aos alunos que já possuem aproveitamento de componente curricular do curso, ou seja, possuem carga horária integralizada maior que zero. A forma de ingresso nessas vagas define-se como “seleção para vagas remanescentes” (transferência externa, transferência interna, portador de curso superior e reingresso).



.....

APÊNDICE A - TABELAS COMPLEMENTARES

.....

TABELA COMPLEMENTAR A

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017**

(continua)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2008				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.252	93	82	61	2.016
Norte	139	13	4	1	121
RO	29	2	-	-	27
AC	9	1	-	-	8
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	31	3	1	-	27
AP	12	1	-	-	11
TO	32	2	1	1	28
Nordeste	432	24	16	19	373
MA	29	2	2	-	25
PI	35	2	1	-	32
CE	52	2	3	-	47
RN	23	3	2	-	18
PB	34	3	1	-	30
PE	96	5	1	19	71
AL	24	2	2	-	20
SE	14	2	-	-	12
BA	125	3	4	-	118
Sudeste	1.069	34	39	31	965
MG	308	17	4	4	283
ES	88	2	1	1	84
RJ	136	10	11	2	113
SP	537	5	23	24	485
Sul	370	14	19	6	331
PR	178	2	17	3	156
SC	93	3	1	3	86
RS	99	9	1	-	89
Centro-Oeste	242	8	4	4	226
MS	41	2	1	-	38
MT	61	2	1	-	58
GO	74	3	1	4	66
DF	66	1	1	-	64

TABELA COMPLEMENTAR A

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2009				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.314	94	84	67	2.069
Norte	147	13	5	1	128
RO	30	2	-	-	28
AC	10	1	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	34	3	1	-	30
AP	14	1	1	-	12
TO	33	2	1	1	29
Nordeste	448	24	17	20	387
MA	32	2	2	-	28
PI	37	2	2	-	33
CE	51	2	3	-	46
RN	24	3	2	-	19
PB	37	3	1	-	33
PE	100	5	1	20	74
AL	25	2	2	-	21
SE	15	2	-	-	13
BA	127	3	4	-	120
Sudeste	1.090	34	43	33	980
MG	309	17	4	8	280
ES	88	2	1	1	84
RJ	137	10	12	2	113
SP	556	5	26	22	503
Sul	386	15	15	9	347
PR	183	3	13	3	164
SC	96	3	1	6	86
RS	107	9	1	-	97
Centro-Oeste	243	8	4	4	227
MS	41	2	1	-	38
MT	61	2	1	-	58
GO	78	3	1	4	70
DF	63	1	1	-	61

TABELA COMPLEMENTAR A

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2010				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.378	99	108	71	2.100
Norte	146	14	5	6	121
RO	31	2	-	-	29
AC	10	1	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	31	4	1	-	26
AP	15	1	1	-	13
TO	33	2	1	6	24
Nordeste	433	25	17	22	369
MA	32	2	2	-	28
PI	38	2	2	-	34
CE	48	2	3	-	43
RN	27	3	2	-	22
PB	37	3	1	-	33
PE	95	5	1	22	67
AL	25	2	2	-	21
SE	15	2	-	-	13
BA	116	4	4	-	108
Sudeste	1.169	34	67	30	1.038
MG	370	17	5	6	342
ES	88	2	1	1	84
RJ	139	10	12	1	116
SP	572	5	49	22	496
Sul	386	17	15	9	345
PR	181	4	13	4	160
SC	95	4	1	5	85
RS	110	9	1	-	100
Centro-Oeste	244	9	4	4	227
MS	40	2	1	-	37
MT	60	2	1	-	57
GO	80	3	1	4	72
DF	64	2	1	-	61

TABELA COMPLEMENTAR A

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017**

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2011				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.365	103	110	71	2.081
Norte	152	16	5	6	125
RO	32	2	-	-	30
AC	11	2	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	33	4	1	-	28
AP	16	2	1	-	13
TO	34	2	1	6	25
Nordeste	432	26	15	22	369
MA	30	2	1	-	27
PI	37	2	1	-	34
CE	53	3	3	-	47
RN	25	3	2	-	20
PB	38	3	1	-	34
PE	94	5	1	22	66
AL	26	2	2	-	22
SE	14	2	-	-	12
BA	115	4	4	-	107
Sudeste	1.157	34	71	29	1.023
MG	355	17	5	6	327
ES	88	2	1	1	84
RJ	137	10	12	1	114
SP	577	5	53	21	498
Sul	389	17	15	10	347
PR	185	4	13	4	164
SC	93	4	1	6	82
RS	111	9	1	-	101
Centro-Oeste	235	10	4	4	217
MS	37	3	1	-	33
MT	57	2	1	-	54
GO	82	3	1	4	74
DF	59	2	1	-	56

TABELA COMPLEMENTAR A

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2012				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.416	103	116	85	2.112
Norte	154	16	5	7	126
RO	31	2	-	-	29
AC	11	2	-	-	9
AM	20	2	1	-	17
RR	7	2	1	-	4
PA	34	4	1	-	29
AP	16	2	1	-	13
TO	35	2	1	7	25
Nordeste	444	26	16	23	379
MA	32	2	2	-	28
PI	39	2	1	-	36
CE	54	3	3	-	48
RN	24	3	2	-	19
PB	37	3	1	-	33
PE	96	5	1	23	67
AL	30	2	2	-	26
SE	16	2	-	-	14
BA	116	4	4	-	108
Sudeste	1.173	34	76	33	1.030
MG	346	17	5	7	317
ES	88	2	1	1	84
RJ	141	10	12	2	117
SP	598	5	58	23	512
Sul	409	17	15	17	360
PR	195	4	13	4	174
SC	99	4	1	13	81
RS	115	9	1	-	105
Centro-Oeste	236	10	4	5	217
MS	35	3	1	-	31
MT	60	2	1	1	56
GO	81	3	1	4	73
DF	60	2	1	-	57

TABELA COMPLEMENTAR A

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2013				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.391	106	119	76	2.090
Norte	146	17	5	4	120
RO	33	2	-	-	31
AC	11	2	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	34	5	1	-	28
AP	16	2	1	-	13
TO	26	2	1	4	19
Nordeste	446	28	16	24	378
MA	33	2	2	-	29
PI	39	2	1	-	36
CE	54	4	3	-	47
RN	25	3	2	-	20
PB	36	3	1	-	32
PE	98	5	1	24	68
AL	27	2	2	-	23
SE	16	2	-	-	14
BA	118	5	4	-	109
Sudeste	1.145	34	79	28	1.004
MG	338	17	5	1	315
ES	83	2	1	1	79
RJ	134	10	12	2	110
SP	590	5	61	24	500
Sul	413	17	15	15	366
PR	196	4	13	3	176
SC	98	4	1	12	81
RS	119	9	1	-	109
Centro-Oeste	241	10	4	5	222
MS	37	3	1	-	33
MT	61	2	1	1	57
GO	81	3	1	4	73
DF	62	2	1	-	59

TABELA COMPLEMENTAR A

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017**

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2014				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.368	107	118	73	2.070
Norte	149	17	5	3	124
RO	34	2	-	-	32
AC	11	2	-	-	9
AM	20	2	1	-	17
RR	7	2	1	-	4
PA	36	5	1	-	30
AP	16	2	1	-	13
TO	25	2	1	3	19
Nordeste	452	29	15	23	385
MA	33	2	1	-	30
PI	39	2	1	-	36
CE	53	4	3	-	46
RN	28	3	2	-	23
PB	37	3	1	-	33
PE	99	5	1	23	70
AL	27	2	2	-	23
SE	17	2	-	-	15
BA	119	6	4	-	109
Sudeste	1.126	34	84	28	980
MG	310	17	4	1	288
ES	82	2	1	1	78
RJ	137	10	13	2	112
SP	597	5	66	24	502
Sul	402	17	9	14	362
PR	187	4	7	3	173
SC	95	4	1	11	79
RS	120	9	1	-	110
Centro-Oeste	239	10	5	5	219
MS	34	3	1	-	30
MT	59	2	1	1	55
GO	84	3	1	4	76
DF	62	2	2	-	58

TABELA COMPLEMENTAR A

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2015				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.364	107	120	68	2.069
Norte	150	17	5	2	126
RO	31	2	-	-	29
AC	11	2	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	41	5	1	-	35
AP	16	2	1	-	13
TO	25	2	1	2	20
Nordeste	456	29	15	22	390
MA	35	2	1	-	32
PI	38	2	1	-	35
CE	58	4	3	-	51
RN	28	3	2	-	23
PB	36	3	1	-	32
PE	98	5	1	22	70
AL	28	2	2	-	24
SE	17	2	-	-	15
BA	118	6	4	-	108
Sudeste	1.118	34	86	31	967
MG	302	17	4	1	280
ES	81	2	1	2	76
RJ	137	10	13	4	110
SP	598	5	68	24	501
Sul	405	17	9	9	370
PR	186	4	7	3	172
SC	94	4	1	6	83
RS	125	9	1	-	115
Centro-Oeste	235	10	5	4	216
MS	34	3	1	-	30
MT	56	2	1	-	53
GO	85	3	1	4	77
DF	60	2	2	-	56

TABELA COMPLEMENTAR A

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017**

(continuação)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2016				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.407	107	123	66	2.111
Norte	156	17	5	2	132
RO	32	2	-	-	30
AC	11	2	-	-	9
AM	19	2	1	-	16
RR	7	2	1	-	4
PA	47	5	1	-	41
AP	16	2	1	-	13
TO	24	2	1	2	19
Nordeste	480	29	15	22	414
MA	38	2	1	-	35
PI	41	2	1	-	38
CE	65	4	3	-	58
RN	28	3	2	-	23
PB	40	3	1	-	36
PE	101	5	1	22	73
AL	28	2	2	-	24
SE	18	2	-	-	16
BA	121	6	4	-	111
Sudeste	1.126	34	89	30	973
MG	298	17	4	1	276
ES	81	2	1	2	76
RJ	138	10	13	4	111
SP	609	5	71	23	510
Sul	405	17	9	8	371
PR	189	4	7	2	176
SC	94	4	1	6	83
RS	122	9	1	-	112
Centro-Oeste	240	10	5	4	221
MS	34	3	1	-	30
MT	59	2	1	-	56
GO	88	3	1	4	80
DF	59	2	2	-	55

TABELA COMPLEMENTAR A

**NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA,
SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA E A UNIDADE DA FEDERAÇÃO – BRASIL – 2008-2017**

(conclusão)

REGIÃO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR				
	2017				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Brasil	2.448	109	124	63	2.152
Norte	165	17	5	2	141
RO	34	2	-	-	32
AC	11	2	-	-	9
AM	20	2	1	-	17
RR	7	2	1	-	4
PA	54	5	1	-	48
AP	15	2	1	-	12
TO	24	2	1	2	19
Nordeste	517	29	15	22	451
MA	45	2	1	-	42
PI	44	2	1	-	41
CE	72	4	3	-	65
RN	28	3	2	-	23
PB	42	3	1	-	38
PE	106	5	1	22	78
AL	29	2	2	-	25
SE	18	2	-	-	16
BA	133	6	4	-	123
Sudeste	1.121	36	90	30	965
MG	296	17	3	3	273
ES	78	2	1	2	73
RJ	136	12	13	2	109
SP	611	5	73	23	510
Sul	405	17	9	5	374
PR	189	4	7	2	176
SC	93	4	1	3	85
RS	123	9	1	-	113
Centro-Oeste	240	10	5	4	221
MS	28	3	1	-	24
MT	59	2	1	-	56
GO	89	3	1	4	81
DF	64	2	2	-	60

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Estatísticas obtidas a partir do endereço da reitoria ou da sede administrativa da IES.

TABELA COMPLEMENTAR B

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017

(continua)

ANO	GRAU ACADÊMICO	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		TOTAL					
		TOTAL	PÚBLICA			PRIVADA	
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	5.808.017	1.552.953	698.319	710.175	144.459	4.255.064
	Bacharelado	3.772.939	848.113	393.654	357.150	97.309	2.924.826
	Licenciatura	1.159.750	454.086	159.069	263.955	31.062	705.664
	Tecnológico	539.651	91.291	40.003	44.302	6.986	448.360
	Bacharelado e Licenciatura	333.024	156.810	105.191	44.555	7.064	176.214
	Não informado ¹	2.653	2.653	402	213	2.038	.
2009	Total	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157
	Bacharelado	3.867.551	867.030	513.597	266.277	87.156	3.000.521
	Licenciatura	1.191.763	458.768	214.843	219.064	24.861	732.995
	Tecnológico	680.679	101.890	57.534	40.859	3.497	578.789
	Bacharelado e Licenciatura	214.028	96.176	53.423	40.004	2.749	117.852
2010	Total	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001
	Bacharelado	4.226.717	949.925	582.691	291.848	75.386	3.276.792
	Licenciatura	1.354.989	561.721	287.322	249.511	24.888	793.268
	Tecnológico	781.609	115.723	63.481	48.986	3.256	665.886
	Não informado	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55
2011	Total	6.739.689	1.773.315	1.032.936	619.354	121.025	4.966.374
	Bacharelado	4.495.831	1.039.539	649.318	298.474	91.747	3.456.292
	Licenciatura	1.356.329	588.329	309.185	254.094	25.050	768.000
	Tecnológico	870.534	128.533	68.184	56.121	4.228	742.001
	Não aplicável ²	16.995	16.914	6.249	10.665	-	81
2012	Total	7.037.688	1.897.376	1.087.413	625.283	184.680	5.140.312
	Bacharelado	4.703.693	1.129.777	692.080	298.672	139.025	3.573.916
	Licenciatura	1.366.559	604.483	322.178	250.843	31.462	762.076
	Tecnológico	944.904	140.935	64.424	62.318	14.193	803.969
	Não aplicável	22.532	22.181	8.731	13.450	-	351
2013	Total	7.305.977	1.932.527	1.137.851	604.517	190.159	5.373.450
	Bacharelado	4.912.310	1.166.489	735.407	287.712	143.370	3.745.821
	Licenciatura	1.374.174	599.718	328.694	238.106	32.918	774.456
	Tecnológico	995.746	143.169	61.975	67.323	13.871	852.577
	Não aplicável	23.747	23.151	11.775	11.376	-	596
2014	Total	7.828.013	1.961.002	1.180.068	615.849	165.085	5.867.011
	Bacharelado	5.309.414	1.192.196	764.979	297.798	129.419	4.117.218
	Licenciatura	1.466.635	604.623	334.688	240.067	29.868	862.012
	Tecnológico	1.029.767	142.289	63.118	73.397	5.774	887.478
	Não aplicável	22.197	21.894	17.283	4.587	24	303
2015	Total	8.027.297	1.952.145	1.214.635	618.633	118.877	6.075.152
	Bacharelado	5.516.151	1.195.020	800.417	301.873	92.730	4.321.131
	Licenciatura	1.471.930	578.997	323.295	233.222	22.480	892.933
	Tecnológico	1.010.142	149.209	68.862	76.699	3.648	860.933
	Não aplicável	29.074	28.919	22.061	6.839	19	155
2016	Total	8.048.701	1.990.078	1.249.324	623.446	117.308	6.058.623
	Bacharelado	5.549.736	1.221.969	823.295	305.990	92.684	4.327.767
	Licenciatura	1.520.494	579.114	328.032	229.781	21.301	941.380
	Tecnológico	946.229	157.000	73.951	79.726	3.323	789.229
	Não aplicável	32.242	31.995	24.046	7.949	-	247
2017	Total	8.286.663	2.045.356	1.306.351	641.865	97.140	6.241.307
	Bacharelado	5.662.351	1.244.475	853.778	313.406	77.291	4.417.876
	Licenciatura	1.589.440	601.839	350.441	234.153	17.245	987.601
	Tecnológico	999.289	163.664	76.502	84.558	2.604	835.625
	Não aplicável	35.583	35.378	25.630	9.748	-	205

TABELA COMPLEMENTAR B

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	GRAU ACADÊMICO	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		PRESENCIAL					
		TOTAL	PÚBLICA			PRIVADA	
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	5.080.056	1.273.965	643.101	490.235	140.629	3.806.091
	Bacharelado	3.517.472	693.047	380.031	216.267	96.749	2.824.425
	Licenciatura	818.632	352.594	121.850	200.460	30.284	466.038
	Tecnológico	412.032	68.861	35.627	28.740	4.494	343.171
	Bacharelado e Licenciatura	329.267	156.810	105.191	44.555	7.064	172.457
	Não informado	2.653	2.653	402	213	2.038	-
2009	Total	5.115.896	1.351.168	752.847	480.145	118.176	3.764.728
	Bacharelado	3.651.105	808.902	496.802	224.944	87.156	2.842.203
	Licenciatura	771.669	361.245	157.191	179.225	24.829	410.424
	Tecnológico	486.730	84.845	45.431	35.972	3.442	401.885
	Bacharelado e Licenciatura	206.392	96.176	53.423	40.004	2.749	110.216
2010	Total	5.449.120	1.461.696	833.934	524.698	103.064	3.987.424
	Bacharelado	3.958.544	893.885	562.445	256.054	75.386	3.064.659
	Licenciatura	928.748	458.737	220.497	213.733	24.507	470.011
	Tecnológico	545.844	93.145	45.830	44.144	3.171	452.699
	Não informado	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55
2011	Total	5.746.762	1.595.391	548.202	927.086	120.103	4.151.371
	Bacharelado	4.196.423	985.848	265.801	628.300	91.747	3.210.575
	Licenciatura	926.780	483.544	218.181	241.029	24.334	443.236
	Tecnológico	606.564	109.085	53.555	51.508	4.022	497.479
	Não aplicável	16.995	16.914	10.665	6.249	-	81
2012	Total	5.923.838	1.715.752	985.202	560.505	170.045	4.208.086
	Bacharelado	4.344.030	1.076.143	672.328	269.308	134.507	3.267.887
	Licenciatura	916.593	495.663	250.639	215.558	29.466	420.930
	Tecnológico	640.683	121.765	53.504	62.189	6.072	518.918
	Não aplicável	22.532	22.181	8.731	13.450	-	351
2013	Total	6.152.405	1.777.974	1.045.507	557.588	174.879	4.374.431
	Bacharelado	4.551.108	1.123.580	714.720	270.382	138.478	3.427.528
	Licenciatura	922.981	501.922	262.793	208.574	30.555	421.059
	Tecnológico	654.569	129.321	56.219	67.256	5.846	525.248
	Não aplicável	23.747	23.151	11.775	11.376	-	596
2014	Total	6.486.171	1.821.629	1.083.586	576.668	161.375	4.664.542
	Bacharelado	4.892.907	1.159.772	743.784	287.156	128.832	3.733.135
	Licenciatura	925.942	504.347	264.891	211.585	27.871	421.595
	Tecnológico	645.125	135.616	57.628	73.340	4.648	509.509
	Não aplicável	22.197	21.894	17.283	4.587	24	303
2015	Total	6.633.545	1.823.752	1.133.172	574.645	115.935	4.809.793
	Bacharelado	5.080.073	1.166.241	782.325	291.901	92.015	3.913.832
	Licenciatura	906.930	491.035	268.405	201.739	20.891	415.895
	Tecnológico	617.468	137.557	60.381	74.166	3.010	479.911
	Não aplicável	29.074	28.919	22.061	6.839	19	155
2016	Total	6.554.283	1.867.477	1.175.650	577.967	113.860	4.686.806
	Bacharelado	5.083.946	1.194.443	806.047	296.591	91.805	3.889.503
	Licenciatura	880.167	497.233	279.953	198.028	19.252	382.934
	Tecnológico	557.928	143.806	65.604	75.399	2.803	414.122
	Não aplicável	32.242	31.995	24.046	7.949	-	247
2017	Total	6.529.681	1.879.784	1.204.956	579.615	95.213	4.649.897
	Bacharelado	5.113.191	1.206.339	829.728	299.758	76.853	3.906.852
	Licenciatura	845.972	491.694	282.889	192.874	15.931	354.278
	Tecnológico	534.935	146.373	66.709	77.235	2.429	388.562
	Não aplicável	35.583	35.378	25.630	9.748	-	205

TABELA COMPLEMENTAR B

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017 (conclusão)

ANO	GRAU ACADÊMICO	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		A DISTÂNCIA					PRIVADA
		TOTAL	PÚBLICA			TOTAL	
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	727.961	278.988	55.218	219.940	3.830	448.973
	Bacharelado	255.467	155.066	13.623	140.883	560	100.401
	Licenciatura	341.118	101.492	37.219	63.495	778	239.626
	Tecnológico	127.619	22.430	4.376	15.562	2.492	105.189
	Bacharelado e Licenciatura	3.757	-	-	-	-	3.757
	Não informado	-	-	-	-	-	-
2009	Total	838.125	172.696	86.550	86.059	87	665.429
	Bacharelado	216.446	58.128	16.795	41.333	-	158.318
	Licenciatura	420.094	97.523	57.652	39.839	32	322.571
	Tecnológico	193.949	17.045	12.103	4.887	55	176.904
	Bacharelado e Licenciatura	7.636	-	-	-	-	7.636
2010	Total	930.179	181.602	104.722	76.414	466	748.577
	Bacharelado	268.173	56.040	20.246	35.794	-	212.133
	Licenciatura	426.241	102.984	66.825	35.778	381	323.257
	Tecnológico	235.765	22.578	17.651	4.842	85	213.187
	Não informado	-	-	-	-	-	-
2011	Total	992.927	177.924	105.850	71.152	922	815.003
	Bacharelado	299.408	53.691	21.018	32.673	-	245.717
	Licenciatura	429.549	104.785	68.156	35.913	716	324.764
	Tecnológico	263.970	19.448	16.676	2.566	206	244.522
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2012	Total	1.113.850	181.624	102.211	64.778	14.635	932.226
	Bacharelado	359.663	53.634	19.752	29.364	4.518	306.029
	Licenciatura	449.966	108.820	71.539	35.285	1.996	341.146
	Tecnológico	304.221	19.170	10.920	129	8.121	285.051
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2013	Total	1.153.572	154.553	92.344	46.929	15.280	999.019
	Bacharelado	361.202	42.909	20.687	17.330	4.892	318.293
	Licenciatura	451.193	97.796	65.901	29.532	2.363	353.397
	Tecnológico	341.177	13.848	5.756	67	8.025	327.329
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2014	Total	1.341.842	139.373	96.482	39.181	3.710	1.202.469
	Bacharelado	416.507	32.424	21.195	10.642	587	384.083
	Licenciatura	540.693	100.276	69.797	28.482	1.997	440.417
	Tecnológico	384.642	6.673	5.490	57	1.126	377.969
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2015	Total	1.393.752	128.393	81.463	43.988	2.942	1.265.359
	Bacharelado	436.078	28.779	18.092	9.972	715	407.299
	Licenciatura	565.000	87.962	54.890	31.483	1.589	477.038
	Tecnológico	392.674	11.652	8.481	2.533	638	381.022
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2016	Total	1.494.418	122.601	73.674	45.479	3.448	1.371.817
	Bacharelado	465.790	27.526	17.248	9.399	879	438.264
	Licenciatura	640.327	81.881	48.079	31.753	2.049	558.446
	Tecnológico	388.301	13.194	8.347	4.327	520	375.107
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2017	Total	1.756.982	165.572	101.395	62.250	1.927	1.591.410
	Bacharelado	549.160	38.136	24.050	13.648	438	511.024
	Licenciatura	743.468	110.145	67.552	41.279	1.314	633.323
	Tecnológico	464.354	17.291	9.793	7.323	175	447.063
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota (1): "Não informado" corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos censos da educação superior até o ano de 2008.

Nota (2): "Não aplicável" corresponde à Área Básica de Ingresso na qual não está definido o grau acadêmico.

TABELA COMPLEMENTAR C

NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017 (continua)

ANO	GRAU ACADÊMICO	INGRESSOS TOTAL					
		TOTAL GERAL					
		TOTAL	PÚBLICA			PRIVADA	
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	2.336.899	538.474	211.183	282.950	44.341	1.798.425
	Bacharelado	1.447.251	294.932	110.743	156.014	28.175	1.152.319
	Licenciatura	425.331	148.510	53.365	85.942	9.203	276.821
	Tecnológico	354.713	46.324	15.024	26.887	4.413	308.389
	Bacharelado e Licenciatura	107.614	46.718	31.193	13.923	1.602	60.896
	Não informado ¹	1.990	1.990	858	184	948	-
2009	Total	2.065.082	422.320	253.642	133.425	35.253	1.642.762
	Bacharelado	1.247.192	224.454	145.775	53.446	25.233	1.022.738
	Licenciatura	398.033	137.853	72.268	57.745	7.840	260.180
	Tecnológico	352.975	34.581	19.977	12.958	1.646	318.394
	Bacharelado e Licenciatura	66.882	25.432	15.622	9.276	534	41.450
2010	Total	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345
	Bacharelado	1.340.003	261.963	178.452	60.627	22.884	1.078.040
	Licenciatura	452.527	161.082	93.430	60.308	7.344	291.445
	Tecnológico	381.885	45.110	26.188	17.038	1.884	336.775
	Não aplicável ²	7.814	7.729	4.289	3.440	-	85
2011	Total	2.346.695	490.680	308.504	146.049	36.127	1.856.015
	Bacharelado	1.438.981	275.457	185.887	63.149	26.421	1.163.524
	Licenciatura	454.712	159.944	93.908	58.567	7.469	294.768
	Tecnológico	443.253	45.640	22.331	21.072	2.237	397.613
	Não aplicável	9.749	9.639	6.378	3.261	-	110
2012	Total	2.747.089	547.897	334.212	152.603	61.082	2.199.192
	Bacharelado	1.703.704	307.764	197.665	65.511	44.588	1.395.940
	Licenciatura	491.087	174.480	104.955	59.407	10.118	316.607
	Tecnológico	541.850	55.609	25.075	24.158	6.376	486.241
	Não aplicável	10.448	10.044	6.517	3.527	-	404
2013	Total	2.742.950	531.846	325.267	142.842	63.737	2.211.104
	Bacharelado	1.738.272	309.384	200.840	62.937	45.607	1.428.888
	Licenciatura	469.237	153.372	91.410	50.921	11.041	315.865
	Tecnológico	521.766	55.766	23.794	24.883	7.089	466.000
	Não aplicável	13.675	13.324	9.223	4.101	-	351
2014	Total	3.110.848	548.542	346.991	148.616	52.935	2.562.306
	Bacharelado	1.952.328	311.782	206.753	64.082	40.947	1.640.546
	Licenciatura	568.447	164.170	102.637	52.124	9.409	404.277
	Tecnológico	569.973	53.093	23.067	27.483	2.543	516.880
	Não aplicável	20.100	19.497	14.534	4.927	36	603
2015	Total	2.920.222	534.361	336.093	161.704	36.564	2.385.861
	Bacharelado	1.853.223	301.066	207.561	65.194	28.311	1.552.157
	Licenciatura	528.507	150.829	85.774	58.201	6.854	377.678
	Tecnológico	516.965	61.232	26.590	33.243	1.399	455.733
	Não aplicável	21.527	21.234	16.168	5.066	-	293
2016	Total	2.985.644	529.492	342.986	151.791	34.715	2.456.152
	Bacharelado	1.837.367	300.305	210.156	63.614	26.535	1.537.062
	Licenciatura	595.895	144.262	89.267	48.094	6.901	451.633
	Tecnológico	531.424	64.200	28.016	34.931	1.253	467.224
	Não aplicável	20.958	20.725	15.547	5.152	26	233
2017	Total	3.226.249	589.586	380.536	181.665	27.385	2.636.663
	Bacharelado	1.940.059	316.825	219.562	76.077	21.186	1.623.234
	Licenciatura	649.137	186.613	116.165	65.516	4.932	462.524
	Tecnológico	617.317	66.593	30.089	35.237	1.267	550.724
	Não aplicável	19.736	19.555	14.720	4.835	-	181

TABELA COMPLEMENTAR C

NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017 (continuação)

ANO	GRAU ACADÊMICO	INGRESSOS TOTAL				
		PRESENCIAL				
		PÚBLICA				PRIVADA
		TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2008	Total	352.615	186.043	126.820	39.752	1.521.191
	Bacharelado	185.936	105.332	53.252	27.352	1.066.604
	Licenciatura	91.907	35.722	48.136	8.049	167.841
	Tecnológico	26.064	12.938	11.325	1.801	228.872
	Bacharelado e Licenciatura	46.718	31.193	13.923	1.602	57.874
Não informado	1.990	858	184	948	-	
2009	Total	379.134	223.624	120.351	35.159	1.353.479
	Bacharelado	220.594	141.966	53.395	25.233	941.264
	Licenciatura	101.266	48.731	44.727	7.808	149.144
	Tecnológico	31.842	17.305	12.953	1.584	225.297
	Bacharelado e Licenciatura	25.432	15.622	9.276	534	37.774
2010	Total	435.710	269.216	134.932	31.562	1.366.191
	Bacharelado	253.990	172.415	58.691	22.884	973.667
	Licenciatura	136.774	74.006	55.865	6.903	161.616
	Tecnológico	37.217	18.506	16.936	1.775	230.823
	Não aplicável	7.729	4.289	3.440	-	-
2011	Total	456.635	282.007	138.990	35.638	1.458.463
	Bacharelado	268.331	178.997	62.913	26.421	1.048.215
	Licenciatura	134.460	75.580	51.744	7.136	151.290
	Tecnológico	44.205	21.052	21.072	2.081	258.848
	Não aplicável	9.639	6.378	3.261	-	110
2012	Total	499.370	300.453	144.811	54.106	1.705.086
	Bacharelado	298.123	191.485	64.570	42.068	1.243.627
	Licenciatura	142.111	80.295	52.610	9.206	162.777
	Tecnológico	49.092	22.156	24.104	2.832	298.278
	Não aplicável	10.044	6.517	3.527	-	404
2013	Total	494.940	299.203	139.624	56.113	1.732.605
	Bacharelado	299.145	193.378	62.431	43.336	1.285.764
	Licenciatura	133.342	75.322	48.209	9.811	167.922
	Tecnológico	49.129	21.280	24.883	2.966	278.568
	Não aplicável	13.324	9.223	4.101	-	351
2014	Total	504.627	311.536	142.096	50.995	1.878.483
	Bacharelado	303.493	199.773	63.139	40.581	1.439.563
	Licenciatura	130.991	76.061	46.548	8.382	165.584
	Tecnológico	50.646	21.168	27.482	1.996	272.733
	Não aplicável	19.497	14.534	4.927	36	603
2015	Total	504.038	322.083	146.270	35.685	1.721.625
	Bacharelado	296.098	204.109	63.895	28.094	1.349.279
	Licenciatura	132.821	78.554	47.938	6.329	143.754
	Tecnológico	53.885	23.252	29.371	1.262	228.299
	Não aplicável	21.234	16.168	5.066	-	293
2016	Total	505.002	327.474	144.532	32.996	1.637.461
	Bacharelado	295.850	206.150	63.407	26.293	1.288.380
	Licenciatura	130.799	80.247	45.035	5.517	137.523
	Tecnológico	57.628	25.530	30.938	1.160	211.325
	Não aplicável	20.725	15.547	5.152	26	233
2017	Total	502.621	329.560	146.591	26.470	1.650.131
	Bacharelado	295.277	208.963	65.307	21.007	1.307.176
	Licenciatura	130.214	79.795	46.085	4.334	126.374
	Tecnológico	57.575	26.082	30.364	1.129	216.400
	Não aplicável	19.555	14.720	4.835	-	181

TABELA COMPLEMENTAR C

NÚMERO DE INGRESSANTES DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017 (conclusão)

ANO	GRAU ACADÊMICO	INGRESSOS TOTAL					
		TOTAL	A DISTÂNCIA				PRIVADA
			TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2008	Total	463.093	185.859	25.140	156.130	4.589	277.234
	Bacharelado	194.711	108.996	5.411	102.762	823	85.715
	Licenciatura	165.583	56.603	17.643	37.806	1.154	108.980
	Tecnológico	99.777	20.260	2.086	15.562	2.612	79.517
	Bacharelado e Licenciatura Não informado	3.022	-	-	-	-	3.022
2009	Total	332.469	43.186	30.018	13.074	94	289.283
	Bacharelado	85.334	3.860	3.809	51	-	81.474
	Licenciatura	147.623	36.587	23.537	13.018	32	111.036
	Tecnológico	95.836	2.739	2.672	5	62	93.097
	Bacharelado e Licenciatura	3.676	-	-	-	-	3.676
2010	Total	380.328	40.174	33.143	6.481	550	340.154
	Bacharelado	112.346	7.973	6.037	1.936	-	104.373
	Licenciatura	154.137	24.308	19.424	4.443	441	129.829
	Tecnológico	113.845	7.893	7.682	102	109	105.952
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2011	Total	431.597	34.045	26.497	7.059	489	397.552
	Bacharelado	122.435	7.126	6.890	236	-	115.309
	Licenciatura	168.962	25.484	18.328	6.823	333	143.478
	Tecnológico	140.200	1.435	1.279	-	156	138.765
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2012	Total	542.633	48.527	33.759	7.792	6.976	494.106
	Bacharelado	161.954	9.641	6.180	941	2.520	152.313
	Licenciatura	186.199	32.369	24.660	6.797	912	153.830
	Tecnológico	194.480	6.517	2.919	54	3.544	187.963
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2013	Total	515.405	36.906	26.064	3.218	7.624	478.499
	Bacharelado	153.363	10.239	7.462	506	2.271	143.124
	Licenciatura	167.973	20.030	16.088	2.712	1.230	147.943
	Tecnológico	194.069	6.637	2.514	-	4.123	187.432
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2014	Total	727.738	43.915	35.455	6.520	1.940	683.823
	Bacharelado	209.272	8.289	6.980	943	366	200.983
	Licenciatura	271.872	33.179	26.576	5.576	1.027	238.693
	Tecnológico	246.594	2.447	1.899	1	547	244.147
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2015	Total	694.559	30.323	14.010	15.434	879	664.236
	Bacharelado	207.846	4.968	3.452	1.299	217	202.878
	Licenciatura	251.932	18.008	7.220	10.263	525	233.924
	Tecnológico	234.781	7.347	3.338	3.872	137	227.434
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2016	Total	843.181	24.490	15.512	7.259	1.719	818.691
	Bacharelado	253.137	4.455	4.006	207	242	248.682
	Licenciatura	327.573	13.463	9.020	3.059	1.384	314.110
	Tecnológico	262.471	6.572	2.486	3.993	93	255.899
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-
2017	Total	1.073.497	86.965	50.976	35.074	915	986.532
	Bacharelado	337.606	21.548	10.599	10.770	179	316.058
	Licenciatura	392.549	56.399	36.370	19.431	598	336.150
	Tecnológico	343.342	9.018	4.007	4.873	138	334.324
	Não aplicável	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota (1): "Não informado" corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos censos da educação superior até o ano de 2008.

Nota (2): "Não aplicável" corresponde à Área Básica de Ingresso na qual não está definido o grau acadêmico.

TABELA COMPLEMENTAR D

NÚMERO DE CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017

(continua)

ANO	GRAU ACADÊMICO	CONCLUINTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		TOTAL GERAL					
		TOTAL	PÚBLICA			PRIVADA	
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	870.386	195.933	85.634	84.452	25.847	674.453
	Bacharelado	491.725	98.124	49.777	33.279	15.068	393.601
	Licenciatura	209.676	63.950	16.380	39.917	7.653	145.726
	Tecnológico	108.950	9.581	4.005	3.895	1.681	99.369
	Bacharelado e Licenciatura	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757
2009	Total	959.197	206.877	93.510	93.049	20.318	752.320
	Bacharelado	543.970	113.545	59.211	40.560	13.774	430.425
	Licenciatura	241.536	65.791	21.453	39.088	5.250	175.745
	Tecnológico	138.226	15.473	6.135	8.688	650	122.753
	Bacharelado e Licenciatura	35.465	12.068	6.711	4.713	644	23.397
2010	Total	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242
	Bacharelado	577.891	112.608	64.930	35.925	11.753	465.283
	Licenciatura	233.306	65.169	29.800	29.818	5.551	168.137
	Tecnológico	162.642	12.820	5.215	6.787	818	149.822
2011	Total	1.016.713	218.365	111.157	87.886	19.322	798.348
	Bacharelado	607.971	124.312	68.963	42.384	12.965	483.659
	Licenciatura	238.107	75.021	30.699	39.086	5.236	163.086
	Tecnológico	170.635	19.032	11.495	6.416	1.121	151.603
2012	Total	1.050.413	237.546	111.165	96.374	30.007	812.867
	Bacharelado	637.486	142.466	70.065	51.724	20.677	495.020
	Licenciatura	223.892	72.740	30.091	36.722	5.927	151.152
	Tecnológico	189.035	22.340	11.009	7.928	3.403	166.695
2013	Total	991.010	229.278	115.336	82.892	31.050	761.732
	Bacharelado	594.695	139.891	75.300	43.457	21.134	454.804
	Licenciatura	201.353	71.149	33.453	31.208	6.488	130.204
	Tecnológico	194.962	18.238	6.583	8.227	3.428	176.724
2014	Total	1.027.092	241.765	128.084	89.602	24.079	785.327
	Bacharelado	603.904	140.876	83.480	40.209	17.187	463.028
	Licenciatura	217.059	83.520	37.759	40.276	5.485	133.539
	Tecnológico	206.129	17.369	6.845	9.117	1.407	188.760
2015	Total	1.150.067	239.896	134.447	86.770	18.679	910.171
	Bacharelado	680.665	141.426	87.529	40.884	13.013	539.239
	Licenciatura	237.818	78.941	39.391	34.930	4.620	158.877
	Tecnológico	231.584	19.529	7.527	10.956	1.046	212.055
2016	Total	1.169.449	246.875	146.367	81.279	19.229	922.574
	Bacharelado	715.487	149.010	96.227	39.313	13.470	566.477
	Licenciatura	238.919	78.518	42.267	31.518	4.733	160.401
	Tecnológico	215.043	19.347	7.873	10.448	1.026	195.696
2017	Total	1.199.769	251.793	151.376	83.951	16.466	593.952
	Bacharelado	749.714	155.762	103.078	40.563	12.121	593.952
	Licenciatura	253.056	74.844	39.827	31.238	3.779	178.212
	Tecnológico	196.999	21.187	8.471	12.150	566	175.812

TABELA COMPLEMENTAR D

NÚMERO DE CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	GRAU ACADÊMICO	CONCLUINTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		MODALIDADE DE ENSINO					
		PRESENCIAL					
		TOTAL	PÚBLICA				PRIVADA
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	800.318	187.758	84.036	78.879	24.843	612.560
	Bacharelado	487.393	95.040	49.777	30.200	15.063	392.353
	Licenciatura	167.096	59.388	14.798	37.423	7.167	107.708
	Tecnológico	85.794	9.052	3.989	3.895	1.168	76.742
	Bacharelado e Licenciatura	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757
2009	Total	826.928	187.804	91.576	75.910	20.318	639.124
	Bacharelado	533.395	106.666	59.171	33.721	13.774	426.729
	Licenciatura	154.530	55.520	19.756	30.514	5.250	99.010
	Tecnológico	104.726	13.550	5.938	6.962	650	91.176
	Bacharelado e Licenciatura	34.277	12.068	6.711	4.713	644	22.209
2010	Total	829.286	178.407	93.442	66.843	18.122	650.879
	Bacharelado	556.336	111.039	63.543	35.743	11.753	445.297
	Licenciatura	161.354	57.162	25.078	26.533	5.551	104.192
	Tecnológico	111.596	10.206	4.821	4.567	818	101.390
2011	Total	865.161	194.666	98.383	76.980	19.303	670.495
	Bacharelado	582.995	118.077	66.784	38.328	12.965	464.918
	Licenciatura	160.883	64.467	26.743	32.488	5.236	96.416
	Tecnológico	121.283	12.122	4.856	6.164	1.102	109.161
2012	Total	876.091	202.394	96.270	78.489	27.635	673.697
	Bacharelado	592.080	128.237	68.055	39.939	20.243	463.843
	Licenciatura	148.229	59.621	23.148	30.688	5.785	88.608
	Tecnológico	135.782	14.536	5.067	7.862	1.607	121.246
2013	Total	829.938	206.261	107.792	70.148	28.321	623.677
	Bacharelado	552.060	130.849	74.237	36.144	20.468	421.211
	Licenciatura	140.036	59.772	27.730	25.778	6.264	80.264
	Tecnológico	137.842	15.640	5.825	8.226	1.589	122.202
2014	Total	837.304	225.714	119.988	82.076	23.650	611.590
	Bacharelado	560.879	137.038	81.512	38.339	17.187	423.841
	Licenciatura	142.376	71.957	32.032	34.620	5.305	70.419
	Tecnológico	134.049	16.719	6.444	9.117	1.158	117.330
2015	Total	916.363	224.196	124.601	81.222	18.373	692.167
	Bacharelado	620.513	138.320	85.750	39.574	12.996	482.193
	Licenciatura	152.382	67.275	32.126	30.693	4.456	85.107
	Tecnológico	143.468	18.601	6.725	10.955	921	124.867
2016	Total	938.732	231.572	136.598	76.293	18.681	707.160
	Bacharelado	656.043	145.442	94.696	37.406	13.340	510.601
	Licenciatura	149.046	67.941	34.928	28.476	4.537	81.105
	Tecnológico	133.643	18.189	6.974	10.411	804	115.454
2017	Total	947.606	238.061	142.770	79.146	16.145	709.545
	Bacharelado	687076	152.730	100758	40004	11968	534346
	Licenciatura	145258	65.795	34656	27511	3628	79463
	Tecnológico	115272	19.536	7356	11631	549	95736

TABELA COMPLEMENTAR D

NÚMERO DE CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO POR MODALIDADE DE ENSINO E CATEGORIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO – BRASIL – 2008-2017

(conclusão)

ANO	GRAU ACADÊMICO	CONCLUINTE EM CURSOS DE GRADUAÇÃO					
		MODALIDADE DE ENSINO					
		A DISTÂNCIA					
		TOTAL	PÚBLICA				PRIVADA
TOTAL	FEDERAL		ESTADUAL	MUNICIPAL			
2008	Total	70.068	8.175	1.598	5.573	1.004	61.893
	Bacharelado	4.332	3.084	-	3.079	5	1.248
	Licenciatura	42.580	4.562	1.582	2.494	486	38.018
	Tecnológico	23.156	529	16	-	513	22.627
	Bacharelado e Licenciatura	-	-	-	-	-	-
2009	Total	132.269	19.073	1.934	17.139	-	113.196
	Bacharelado	10.575	6.879	40	6.839	-	3.696
	Licenciatura	87.006	10.271	1.697	8.574	-	76.735
	Tecnológico	33.500	1.923	197	1.726	-	31.577
	Bacharelado e Licenciatura	1.188	-	-	-	-	1.188
2010	Total	144.553	12.190	6.503	5.687	-	132.363
	Bacharelado	21.555	1.569	1.387	182	-	19.986
	Licenciatura	71.952	8.007	4.722	3.285	-	63.945
	Tecnológico	51.046	2.614	394	2.220	-	48.432
2011	Total	151.552	23.699	12.774	10.906	19	127.853
	Bacharelado	24.976	6.235	2.179	4.056	-	18.741
	Licenciatura	77.224	10.554	3.956	6.598	-	66.670
	Tecnológico	49.352	6.910	6.639	252	19	42.442
2012	Total	174.322	35.152	14.895	17.885	2.372	139.170
	Bacharelado	45.406	14.229	2.010	11.785	434	31.177
	Licenciatura	75.663	13.119	6.943	6.034	142	62.544
	Tecnológico	53.253	7.804	5.942	66	1.796	45.449
2013	Total	161.072	23.017	7.544	12.744	2.729	138.055
	Bacharelado	42.635	9.042	1.063	7.313	666	33.593
	Licenciatura	61.317	11.377	5.723	5.430	224	49.940
	Tecnológico	57.120	2.598	758	1	1.839	54.522
2014	Total	189.788	16.051	8.096	7.526	429	173.737
	Bacharelado	43.025	3.838	1.968	1.870	-	39.187
	Licenciatura	74.683	11.563	5.727	5.656	180	63.120
	Tecnológico	72.080	650	401	-	249	71.430
2015	Total	233.704	15.700	9.846	5.548	306	218.004
	Bacharelado	60.152	3.106	1.779	1.310	17	57.046
	Licenciatura	85.436	11.666	7.265	4.237	164	73.770
	Tecnológico	88.116	928	802	1	125	87.188
2016	Total	230.717	15.303	9.769	4.986	548	215.414
	Bacharelado	59.444	3.568	1.531	1.907	130	55.876
	Licenciatura	89.873	10.577	7.339	3.042	196	79.296
	Tecnológico	81.400	1.158	899	37	222	80.242
2017	Total	252.163	13.732	8.606	4.805	321	238.431
	Bacharelado	62638	3.032	2320	559	153	59606
	Licenciatura	107798	9.049	5171	3727	151	98749
	Tecnológico	81727	1.651	1115	519	17	80076

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

TABELA COMPLEMENTAR E

**NÚMERO DE MATRÍCULAS, INGRESSANTES E CONCLUINTE DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL,
POR TURNO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2017**

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS		INGRESSANTES		CONCLUINTE	
		DIURNO	NOTURNO	DIURNO	NOTURNO	DIURNO	NOTURNO
2008	Total	1.900.443	3.179.613	625.455	1.248.351	284.697	515.621
	Federal	476.509	166.592	133.708	52.335	64.031	20.005
	Estadual	276.792	213.443	70.830	55.990	49.374	29.505
	Municipal	39.880	100.749	10.137	29.615	6.126	18.717
	Privada	1.107.262	2.698.829	410.780	1.110.411	165.166	447.394
2010	Total	1.991.640	3.457.480	615.767	1.186.134	274.949	554.337
	Federal	597.350	236.584	180.827	88.389	71.480	21.962
	Estadual	284.611	240.087	71.674	63.258	36.740	30.103
	Municipal	24.496	78.568	7.251	24.311	3.868	14.254
	Privada	1.085.183	2.902.241	356.015	1.010.176	162.861	488.018
2011	Total	2.101.783	3.644.979	650.902	1.264.196	295.799	569.362
	Federal	651.324	275.762	187.709	94.298	74.470	23.913
	Estadual	307.941	240.261	77.500	61.490	43.457	33.523
	Municipal	28.546	91.557	7.601	28.037	4.309	14.994
	Privada	1.113.972	3.037.399	378.092	1.080.371	173.563	496.932
2012	Total	2.185.259	3.738.579	741.795	1.462.661	289.934	586.157
	Federal	687.684	297.518	200.068	100.385	71.850	24.420
	Estadual	328.207	232.298	86.780	58.031	45.351	33.138
	Municipal	39.789	130.256	11.885	42.221	6.259	21.376
	Privada	1.129.579	3.078.507	443.062	1.262.024	166.474	507.223
2013	Total	2.273.202	3.879.203	750.229	1.477.316	278.103	551.835
	Federal	727.300	318.207	198.471	100.732	78.626	29.166
	Estadual	326.701	230.887	80.505	59.119	40.689	29.459
	Municipal	41.893	132.986	12.456	43.657	6.543	21.778
	Privada	1.177.308	3.197.123	458.797	1.273.808	152.245	471.432
2014	Total	2.396.923	4.089.248	815.777	1.567.333	284.860	552.444
	Federal	753.094	330.492	209.910	101.626	85.781	34.207
	Estadual	331.991	244.677	79.445	62.651	47.141	34.935
	Municipal	37.792	123.583	11.939	39.056	5.276	18.374
	Privada	1.274.046	3.390.496	514.483	1.364.000	146.662	464.928
2015	Total	2.516.958	4.116.587	815.776	1.409.887	309.356	607.007
	Federal	790.044	343.128	216.101	105.982	89.986	34.615
	Estadual	339.793	234.852	81.440	64.830	47.296	33.926
	Municipal	28.588	87.347	9.475	26.210	3.544	14.829
	Privada	1.358.533	3.451.260	508.760	1.212.865	168.530	523.637
2016	Total	2.579.891	3.974.392	824.180	1.318.283	326.011	612.721
	Federal	821.738	353.912	217.899	109.575	98.928	37.670
	Estadual	338.120	239.847	80.234	64.298	46.389	29.904
	Municipal	29.405	84.455	9.423	23.573	3.663	15.018
	Privada	1.390.628	3.296.178	516.624	1.120.837	177.031	530.129
2017	Total	2.640.869	3.888.812	837.965	1.314.787	340.331	607.275
	Federal	839.566	365.390	219.260	110.300	102.815	39.955
	Estadual	339.273	240.342	83.329	63.262	47.763	31.383
	Municipal	27.438	67.775	7.827	18.643	3.684	12.461
	Privada	1.434.592	3.215.305	527.549	1.122.582	186.069	523.476

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Para o ano de 2009, não houve a coleta de dados referentes a alunos vinculados por turno.

TABELA COMPLEMENTAR F

**NÚMERO DE MATRÍCULAS, INGRESSANTES E CONCLUINTES DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL –
BRASIL E REGIÕES GEOGRÁFICAS – 2008-2017**

ANO	REGIÃO (CURSO)	MATRÍCULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2008	Total	5.080.056	1.873.806	800.318
	Norte	323.190	107.929	42.356
	Nordeste	912.693	317.198	116.620
	Sudeste	2.512.560	972.671	434.152
	Sul	887.182	310.281	133.424
	Centro-Oeste	444.431	165.727	73.766
2009	Total	5.115.896	1.732.613	826.928
	Norte	313.959	105.915	43.592
	Nordeste	965.502	294.711	130.829
	Sudeste	2.516.712	891.797	447.811
	Sul	865.936	273.166	136.337
	Centro-Oeste	453.787	167.024	68.359
2010	Total	5.449.120	1.801.901	829.286
	Norte	352.358	105.583	44.679
	Nordeste	1.052.161	332.546	133.834
	Sudeste	2.656.231	906.853	447.369
	Sul	893.130	280.771	132.805
	Centro-Oeste	495.240	176.148	70.599
2011	Total	5.746.762	1.915.098	865.161
	Norte	385.717	121.856	54.806
	Nordeste	1.138.958	352.691	148.141
	Sudeste	2.755.635	957.380	445.615
	Sul	929.446	304.010	135.357
	Centro-Oeste	537.006	179.161	81.242
2012	Total	5.923.838	2.204.456	876.091
	Norte	404.727	138.852	51.382
	Nordeste	1.213.519	402.677	148.800
	Sudeste	2.816.086	1.118.111	456.283
	Sul	941.738	333.088	135.655
	Centro-Oeste	547.768	211.728	83.971
2013	Total	6.152.405	2.227.545	829.938
	Norte	423.565	135.416	53.357
	Nordeste	1.287.552	425.104	149.370
	Sudeste	2.903.089	1.109.126	418.513
	Sul	962.684	331.619	131.159
	Centro-Oeste	575.515	226.280	77.539
2014	Total	6.486.171	2.383.110	837.304
	Norte	450.844	150.231	56.786
	Nordeste	1.378.920	462.963	154.726
	Sudeste	3.048.811	1.189.204	410.939
	Sul	995.669	345.460	135.579
	Centro-Oeste	611.927	235.252	79.274
2015	Total	6.633.545	2.225.663	916.363
	Norte	473.848	154.952	67.897
	Nordeste	1.433.406	441.277	167.894
	Sudeste	3.087.825	1.080.497	450.446
	Sul	1.021.149	333.627	140.158
	Centro-Oeste	617.317	215.310	89.968
2016	Total	6.554.283	2.142.463	938.732
	Norte	473.479	144.160	70.367
	Nordeste	1.444.368	421.768	179.953
	Sudeste	3.020.865	1.046.650	460.629
	Sul	1.009.048	317.978	141.893
	Centro-Oeste	606.523	211.907	85.890
2017	Total	6.529.681	2.152.752	947.606
	Norte	473.716	144.085	64.851
	Nordeste	1.447.248	444.062	188.730
	Sudeste	3.003.075	1.035.883	458.824
	Sul	998.285	317.998	145.245
	Centro-Oeste	607.357	210.724	89.956

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: Estatísticas obtidas a partir do endereço do local de oferta do curso.

TABELA COMPLEMENTAR G

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2017

(continua)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO				
		TOTAL				
		TOTAL	UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2008	Total	5.808.017	3.270.904	755.796	1.737.290	44.027
	Federal	698.319	652.898	-	1.394	44.027
	Estadual	710.175	666.772	-	43.403	n.a.
	Municipal	144.459	67.171	23.110	54.178	n.a.
	Privada	4.255.064	1.884.063	732.686	1.638.315	n.a.
2009	Total	5.954.021	3.306.845	795.033	1.784.046	68.097
	Federal	839.397	769.879	-	1.421	68.097
	Estadual	566.204	523.103	869	42.232	n.a.
	Municipal	118.263	56.946	12.980	48.337	n.a.
	Privada	4.430.157	1.956.917	781.184	1.692.056	n.a.
2010	Total	6.379.299	3.464.711	836.680	1.990.402	87.506
	Federal	938.656	849.679	-	1.471	87.506
	Estadual	601.112	547.683	1.199	52.230	n.a.
	Municipal	103.530	38.277	12.967	52.286	n.a.
	Privada	4.736.001	2.029.072	822.514	1.884.415	n.a.
2011	Total	6.739.689	3.632.373	921.019	2.084.671	101.626
	Federal	1.032.936	929.847	-	1.463	101.626
	Estadual	619.354	555.758	1.623	61.973	n.a.
	Municipal	121.025	56.366	13.275	51.384	n.a.
	Privada	4.966.374	2.090.402	906.121	1.969.851	n.a.
2012	Total	7.037.688	3.812.491	1.085.576	2.027.982	111.639
	Federal	1.087.413	974.227	-	1.547	111.639
	Estadual	625.283	553.997	1.689	69.597	n.a.
	Municipal	184.680	109.265	20.183	55.232	n.a.
	Privada	5.140.312	2.175.002	1.063.704	1.901.606	n.a.
2013	Total	7.305.977	3.898.880	1.154.863	2.131.827	120.407
	Federal	1.137.851	1.015.868	-	1.576	120.407
	Estadual	604.517	527.390	1.715	75.412	n.a.
	Municipal	190.159	112.035	23.977	54.147	n.a.
	Privada	5.373.450	2.243.587	1.129.171	2.000.692	n.a.
2014	Total	7.828.013	4.167.059	1.293.795	2.235.197	131.962
	Federal	1.180.068	1.046.467	-	1.639	131.962
	Estadual	615.849	546.086	1.793	67.970	n.a.
	Municipal	165.085	86.153	25.301	53.631	n.a.
	Privada	5.867.011	2.488.353	1.266.701	2.111.957	n.a.
2015	Total	8.027.297	4.273.155	1.357.802	2.251.464	144.876
	Federal	1.214.635	1.068.101	-	1.658	144.876
	Estadual	618.633	545.485	1.570	71.578	n.a.
	Municipal	118.877	49.636	17.274	51.967	n.a.
	Privada	6.075.152	2.609.933	1.338.958	2.126.261	n.a.
2016	Total	8.048.701	4.322.092	1.415.147	2.146.870	164.592
	Federal	1.249.324	1.083.050	-	1.682	164.592
	Estadual	623.446	547.181	1.538	74.727	n.a.
	Municipal	117.308	49.248	21.170	46.890	n.a.
	Privada	6.058.623	2.642.613	1.392.439	2.023.571	n.a.
2017	Total	8.286.663	4.439.917	1.594.364	2.070.197	182.185
	Federal	1.306.351	1.120.804	-	3.362	182.185
	Estadual	641.865	563.636	1.076	77.153	n.a.
	Municipal	97.140	35.670	17.636	43.834	n.a.
	Privada	6.241.307	2.719.807	1.575.652	1.945.848	n.a.

TABELA COMPLEMENTAR G

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO				
		PRESENCIAL				
		TOTAL	UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2008	Total	5.080.056	2.685.628	720.605	1.632.888	40.935
	Federal	643.101	600.772	-	1.394	40.935
	Estadual	490.235	446.832	-	43.403	n.a.
	Municipal	140.629	63.341	23.110	54.178	n.a.
	Privada	3.806.091	1.574.683	697.495	1.533.913	n.a.
2009	Total	5.115.896	2.715.720	711.328	1.634.115	54.733
	Federal	752.847	696.693	-	1.421	54.733
	Estadual	480.145	437.044	869	42.232	n.a.
	Municipal	118.176	56.859	12.980	48.337	n.a.
	Privada	3.764.728	1.525.124	697.479	1.542.125	n.a.
2010	Total	5.449.120	2.809.974	741.631	1.828.943	68.572
	Federal	833.934	763.891	-	1.471	68.572
	Estadual	524.698	471.269	1.199	52.230	n.a.
	Municipal	103.064	37.811	12.967	52.286	n.a.
	Privada	3.987.424	1.537.003	727.465	1.722.956	n.a.
2011	Total	5.746.762	2.933.555	774.862	1.955.328	83.017
	Federal	927.086	842.606	-	1.463	83.017
	Estadual	548.202	484.606	1.623	61.973	n.a.
	Municipal	120.103	55.444	13.275	51.384	n.a.
	Privada	4.151.371	1.550.899	759.964	1.840.508	n.a.
2012	Total	5.923.838	3.009.846	829.790	1.986.263	97.939
	Federal	985.202	885.716	-	1.547	97.939
	Estadual	560.505	489.219	1.689	69.597	n.a.
	Municipal	170.045	94.630	20.183	55.232	n.a.
	Privada	4.208.086	1.540.281	807.918	1.859.887	n.a.
2013	Total	6.152.405	3.082.155	863.941	2.094.641	111.668
	Federal	1.045.507	932.263	-	1.576	111.668
	Estadual	557.588	480.461	1.715	75.412	n.a.
	Municipal	174.879	96.755	23.977	54.147	n.a.
	Privada	4.374.431	1.572.676	838.249	1.963.506	n.a.
2014	Total	6.486.171	3.205.001	963.760	2.194.122	123.288
	Federal	1.083.586	958.659	-	1.639	123.288
	Estadual	576.668	506.905	1.793	67.970	n.a.
	Municipal	161.375	82.443	25.301	53.631	n.a.
	Privada	4.664.542	1.656.994	936.666	2.070.882	n.a.
2015	Total	6.633.545	3.274.864	1.011.996	2.211.214	135.471
	Federal	1.133.172	996.043	-	1.658	135.471
	Estadual	574.645	503.844	1.570	69.231	n.a.
	Municipal	115.935	46.694	17.274	51.967	n.a.
	Privada	4.809.793	1.728.283	993.152	2.088.358	n.a.
2016	Total	6.554.283	3.256.450	1.043.889	2.098.161	155.783
	Federal	1.175.650	1.018.185	-	1.682	155.783
	Estadual	577.967	505.810	1.538	70.619	n.a.
	Municipal	113.860	45.800	21.170	46.890	n.a.
	Privada	4.686.806	1.686.655	1.021.181	1.978.970	n.a.
2017	Total	6.529.681	3.249.811	1.103.140	2.007.774	168.956
	Federal	1.204.956	1.032.638	-	3.362	168.956
	Estadual	579.615	506.641	1.076	71.898	n.a.
	Municipal	95.213	33.743	17.636	43.834	n.a.
	Privada	4.649.897	1.676.789	1.084.428	1.888.680	n.a.

TABELA COMPLEMENTAR G

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E MODALIDADE DE ENSINO, SEGUNDO A CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2008-2017

(conclusão)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	MATRÍCULAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO				
		A DISTÂNCIA				
		TOTAL	UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2008	Total	727.961	585.276	35.191	104.402	3.092
	Federal	55.218	52.126	-	-	3.092
	Estadual	219.940	219.940	-	-	n.a.
	Municipal	3.830	3.830	-	-	n.a.
	Privada	448.973	309.380	35.191	104.402	n.a.
2009	Total	838.125	591.125	83.705	149.931	13.364
	Federal	86.550	73.186	-	-	13.364
	Estadual	86.059	86.059	-	-	n.a.
	Municipal	87	87	-	-	n.a.
	Privada	665.429	431.793	83.705	149.931	n.a.
2010	Total	930.179	654.737	95.049	161.459	18.934
	Federal	104.722	85.788	-	-	18.934
	Estadual	76.414	76.414	-	-	n.a.
	Municipal	466	466	-	-	n.a.
	Privada	748.577	492.069	95.049	161.459	n.a.
2011	Total	992.927	698.818	146.157	129.343	18.609
	Federal	105.850	87.241	-	-	18.609
	Estadual	71.152	71.152	-	-	n.a.
	Municipal	922	922	-	-	n.a.
	Privada	815.003	539.503	146.157	129.343	n.a.
2012	Total	1.113.850	802.645	255.786	41.719	13.700
	Federal	102.211	88.511	-	-	13.700
	Estadual	64.778	64.778	-	-	n.a.
	Municipal	14.635	14.635	-	-	n.a.
	Privada	932.226	634.721	255.786	41.719	n.a.
2013	Total	1.153.572	816.725	290.922	37.186	8.739
	Federal	92.344	83.605	-	-	8.739
	Estadual	46.929	46.929	-	-	n.a.
	Municipal	15.280	15.280	-	-	n.a.
	Privada	999.019	670.911	290.922	37.186	n.a.
2014	Total	1.341.842	962.058	330.035	41.075	8.674
	Federal	96.482	87.808	-	-	8.674
	Estadual	39.181	39.181	-	-	n.a.
	Municipal	3.710	3.710	-	-	n.a.
	Privada	1.202.469	831.359	330.035	41.075	n.a.
2015	Total	1.393.752	998.291	345.806	40.250	9.405
	Federal	81.463	72.058	-	-	9.405
	Estadual	43.988	41.641	-	2.347	n.a.
	Municipal	2.942	2.942	-	-	n.a.
	Privada	1.265.359	881.650	345.806	37.903	n.a.
2016	Total	1.494.418	1.065.642	371.258	48.709	8.809
	Federal	73.674	64.865	-	-	8.809
	Estadual	45.479	41.371	-	4.108	n.a.
	Municipal	3.448	3.448	-	-	n.a.
	Privada	1.371.817	955.958	371.258	44.601	n.a.
2017	Total	1.756.982	1.190.106	491.224	62.423	13.229
	Federal	101.395	88.166	-	-	13.229
	Estadual	62.250	56.995	-	5.255	n.a.
	Municipal	1.927	1.927	-	-	n.a.
	Privada	1.591.410	1.043.018	491.224	57.168	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota: n.a. corresponde a "não se aplica".

TABELA COMPLEMENTAR H

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR GRAU DE FORMAÇÃO,
SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL E REGIÕES GEOGRÁFICAS – 2008-2017

(continua)

ANO	BRASIL E REGIÕES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO				
				SEM GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
2008	Brasil		321.493	86	33.702	96.004	114.537	77.164
	Norte	Privada	10.958	-	886	6.098	3.346	628
		Pública	8.236	5	1.050	2.225	2.897	2.059
	Nordeste	Privada	31.117	1	2.752	14.519	11.476	2.369
		Pública	30.180	21	5.019	6.393	9.053	9.694
	Sudeste	Privada	111.312	8	12.104	37.228	44.483	17.489
		Pública	40.511	13	4.327	3.341	8.420	24.410
	Sul	Privada	38.264	1	2.668	12.474	17.641	5.480
		Pública	22.640	26	1.923	3.306	7.362	10.023
Centro-Oeste	Privada	17.948	5	1.571	7.981	6.808	1.583	
	Pública	10.327	6	1.402	2.439	3.051	3.429	
2009	Brasil		340.817	174	27.921	99.406	123.466	89.850
	Norte	Privada	10.781	11	696	5.639	3.765	670
		Pública	10.580	4	1.436	2.748	3.722	2.670
	Nordeste	Privada	32.452	10	1.934	14.907	12.819	2.782
		Pública	33.483	31	5.027	5.933	10.805	11.687
	Sudeste	Privada	116.275	44	8.207	39.966	47.936	20.122
		Pública	43.831	27	3.049	3.161	8.853	28.741
	Sul	Privada	40.621	20	2.126	13.453	18.778	6.244
		Pública	22.898	11	3.125	2.659	6.491	10.612
Centro-Oeste	Privada	17.711	16	987	8.386	6.783	1.539	
	Pública	12.185	-	1.334	2.554	3.514	4.783	
2010	Brasil		345.335	381	17.150	99.318	130.291	98.195
	Norte	Privada	10.277	2	235	5.508	3.812	720
		Pública	11.392	134	1.028	3.033	4.108	3.089
	Nordeste	Privada	32.574	16	591	15.165	13.661	3.141
		Pública	35.437	18	4.215	5.881	12.074	13.249
	Sudeste	Privada	112.774	17	4.454	38.969	48.399	20.935
		Pública	47.523	13	2.602	3.445	10.305	31.158
	Sul	Privada	41.021	14	1.251	13.876	19.512	6.368
		Pública	23.049	6	1.131	2.364	7.356	12.192
Centro-Oeste	Privada	17.900	62	413	8.501	7.120	1.804	
	Pública	13.388	99	1.230	2.576	3.944	5.539	

TABELA COMPLEMENTAR H

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR GRAU DE FORMAÇÃO,
SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL E REGIÕES GEOGRÁFICAS – 2008-2017

(continuação)

ANO	BRASIL E REGIÕES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO				
				SEM GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
2011	Brasil		357.418	23	14.061	99.231	137.090	107.013
	Norte	Privada	10.797	1	112	5.648	4.135	901
		Pública	11.747	2	913	2.893	4.443	3.496
	Nordeste	Privada	33.522	2	327	14.713	14.735	3.745
		Pública	37.305	2	3.198	6.298	13.098	14.709
	Sudeste	Privada	115.041	1	3.131	39.359	49.904	22.646
		Pública	50.911	12	2.889	3.504	11.178	33.328
	Sul	Privada	40.560	1	886	13.310	19.734	6.629
Pública		25.549	-	1.096	2.659	8.291	13.503	
Centro-Oeste	Privada	17.914	1	168	8.197	7.446	2.102	
	Pública	14.072	1	1.341	2.650	4.126	5.954	
2012	Brasil		362.732	93	10.745	95.589	141.218	115.087
	Norte	Privada	10.630	1	64	5.242	4.332	991
		Pública	12.598	2	946	3.067	4.738	3.845
	Nordeste	Privada	34.568	1	94	14.396	15.830	4.247
		Pública	38.987	76	2.517	6.561	13.492	16.341
	Sudeste	Privada	112.104	2	1.568	36.840	50.190	23.504
		Pública	52.255	8	2.309	3.530	11.412	34.996
	Sul	Privada	37.623	-	344	11.651	18.883	6.745
Pública		31.480	1	1.247	4.153	10.430	15.649	
Centro-Oeste	Privada	17.469	1	97	7.622	7.447	2.302	
	Pública	15.018	1	1.559	2.527	4.464	6.467	
2013	Brasil		367.282	16	9.005	91.240	145.831	121.190
	Norte	Privada	10.204	-	24	4.850	4.335	995
		Pública	12.783	-	969	2.854	4.904	4.056
	Nordeste	Privada	36.336	-	74	14.192	17.283	4.787
		Pública	40.432	2	2.567	5.971	13.946	17.946
	Sudeste	Privada	110.065	4	800	34.861	50.916	23.484
		Pública	53.868	8	1.909	3.561	11.733	36.657
	Sul	Privada	38.402	-	246	11.452	19.644	7.060
Pública		32.474	1	991	4.057	10.564	16.861	
Centro-Oeste	Privada	17.056	-	36	7.001	7.678	2.341	
	Pública	15.662	1	1.389	2.441	4.828	7.003	

TABELA COMPLEMENTAR H

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR GRAU DE FORMAÇÃO,
SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL E REGIÕES GEOGRÁFICAS – 2008-2017

(continuação)

ANO	BRASIL E REGIÕES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO				
				SEM GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
2014	Brasil		383.386	11	7.964	90.384	150.533	134.494
	Norte	Privada	10.975	-	32	4.921	4.800	1.222
		Pública	13.175	-	640	2.598	5.187	4.750
	Nordeste	Privada	37.509	-	114	13.768	18.106	5.521
		Pública	42.609	1	2.362	5.920	14.302	20.024
	Sudeste	Privada	112.033	2	413	34.021	52.061	25.536
		Pública	58.615	5	1.854	3.942	12.646	40.168
	Sul	Privada	41.088	1	265	12.058	20.536	8.228
		Pública	32.570	-	883	3.486	10.052	18.149
	Centro-Oeste	Privada	18.668	2	59	7.516	8.067	3.024
Pública		16.144	-	1.342	2.154	4.776	7.872	
2015	Brasil		388.004	12	6.571	85.331	154.012	142.078
	Norte	Privada	10.954	-	14	4.644	4.982	1.314
		Pública	13.167	-	521	2.473	4.993	5.180
	Nordeste	Privada	38.157	-	38	12.620	19.155	6.344
		Pública	44.900	2	1.966	6.117	14.810	22.005
	Sudeste	Privada	111.180	2	311	31.873	52.527	26.467
		Pública	59.982	3	1.592	4.017	13.225	41.145
	Sul	Privada	43.789	1	106	12.421	22.185	9.076
		Pública	30.934	-	893	2.198	8.828	19.015
	Centro-Oeste	Privada	18.202	2	6	6.818	8.376	3.000
Pública		16.739	2	1.124	2.150	4.931	8.532	
2016	Brasil		384.094	11	78.328	5.388	150.530	149.837
	Norte	Privada	10.530	2	4.243	14	4.809	1.462
		Pública	13.729	-	2.376	518	5.092	5.743
	Nordeste	Privada	37.181	-	10.949	39	19.393	6.800
		Pública	46.057	1	6.328	1.690	14.491	23.547
	Sudeste	Privada	105.983	-	28.287	158	50.393	27.145
		Pública	61.047	6	3.874	1.479	12.841	42.847
	Sul	Privada	42.376	1	11.229	62	21.476	9.608
Pública		31.407	-	2.108	644	8.337	20.318	

TABELA COMPLEMENTAR H

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR GRAU DE FORMAÇÃO,
SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL E REGIÕES GEOGRÁFICAS – 2008-2017
(conclusão)

ANO	BRASIL E REGIÕES	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO				
				SEM GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
2016	Centro-Oeste	Privada	18.480	-	6.704	5	8.518	3.253
		Pública	17.304	1	2.230	779	5.180	9.114
	Brasil		380.673	10	4.362	70.475	148.427	157.399
2017	Norte	Privada	10.544	1	8	3.994	5.033	1.508
		Pública	14.342	-	454	2.269	5.104	6.515
	Nordeste	Privada	37.145	1	35	10.263	19.532	7.314
		Pública	46.092	1	1.097	5.366	14.172	25.456
	Sudeste	Privada	101.411	1	83	24.470	48.702	28.155
		Pública	61.617	4	1.246	3.849	12.756	43.762
	Sul	Privada	42.630	2	65	10.525	21.776	10.262
		Pública	31.022	-	527	1.615	7.678	21.202
	Centro-Oeste	Privada	17.712	-	16	5.953	8.331	3.412
		Pública	18.158	-	831	2.171	5.343	9.813

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota (1): Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na pós-graduação *lato sensu*.

Nota (2): A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou sede administrativa da IES.

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continua)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA				
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET	
2008		Total	321.493	167.388	34.577	111.875	7.653	
	Pública	Tempo Integral	85.180	76.236	146	2.200	6.598	
		Tempo Parcial	18.084	15.758	119	1.447	760	
		Horista	8.630	4.766	664	2.905	295	
	Federal	Tempo Integral	52.738	45.812	-	328	6.598	
		Tempo Parcial	8.242	7.448	-	34	760	
		Horista	803	506	-	2	295	
	Estadual	Tempo Integral	30.709	29.012	-	1.697	n.a.	
		Tempo Parcial	8.277	7.387	-	890	n.a.	
		Horista	3.056	2.529	-	527	n.a.	
	Municipal	Tempo Integral	1.733	1.412	146	175	n.a.	
		Tempo Parcial	1.565	923	119	523	n.a.	
		Horista	4.771	1.731	664	2.376	n.a.	
	Privada	Tempo Integral	39.508	20.344	7.160	12.004	n.a.	
		Tempo Parcial	49.204	19.221	8.502	21.481	n.a.	
		Horista	120.887	31.063	17.986	71.838	n.a.	
	2009		Total	340.817	181.575	35.553	116.719	6.970
		Pública	Tempo Integral	97.069	88.967	208	1.961	5.933
Tempo Parcial			17.485	15.299	237	1.444	505	
Horista			8.423	4.134	595	3.162	532	
Federal	Tempo Integral	63.215	56.912	-	370	5.933		

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO
CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA				
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET	
2009	Federal	Tempo Parcial	7.985	7.438	-	42	505	
		Horista	1.028	492	-	4	532	
	Estadual	Tempo Integral	32.445	30.914	106	1.425	n.a.	
		Tempo Parcial	7.938	7.091	6	841	n.a.	
		Horista	2.762	1.878	1	883	n.a.	
	Municipal	Tempo Integral	1.409	1.141	102	166	n.a.	
		Tempo Parcial	1.562	770	231	561	n.a.	
		Horista	4.633	1.764	594	2.275	n.a.	
	Privada	Tempo Integral	46.894	24.178	8.301	14.415	n.a.	
		Tempo Parcial	55.574	18.944	7.757	28.873	n.a.	
		Horista	115.372	30.053	18.455	66.864	n.a.	
		Total	345.335	183.122	34.348	119.340	8.525	
	2010	Pública	Tempo Integral	104.957	94.636	415	2.361	7.545
			Tempo Parcial	16.924	14.402	329	1.719	474
			Horista	8.908	4.369	374	3.659	506
Federal		Tempo Integral	70.481	62.570	-	366	7.545	
		Tempo Parcial	7.416	6.901	-	41	474	
		Horista	711	196	-	9	506	
Estadual		Tempo Integral	33.062	31.266	115	1.681	n.a.	
		Tempo Parcial	7.873	6.942	-	931	n.a.	
		Horista	4.134	2.756	-	1.378	n.a.	

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO
CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO				
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2010	Municipal	Tempo Integral	1.414	800	300	314	n.a.
		Tempo Parcial	1.635	559	329	747	n.a.
		Horista	4.063	1.417	374	2.272	n.a.
	Privada	Tempo Integral	51.413	25.796	8.303	17.314	n.a.
		Tempo Parcial	60.164	17.302	8.556	34.306	n.a.
		Horista	102.969	26.617	16.371	59.981	n.a.
	Total	357.418	190.879	35.591	120.339	10.609	
2011	Pública	Tempo Integral	113.225	100.709	469	2.538	9.509
		Tempo Parcial	17.418	14.592	371	1.820	635
		Horista	8.941	4.354	314	3.808	465
	Federal	Tempo Integral	77.003	67.113	-	381	9.509
		Tempo Parcial	6.861	6.182	-	44	635
		Horista	544	74	-	5	465
	Estadual	Tempo Integral	34.100	32.308	126	1.666	n.a.
		Tempo Parcial	8.462	7.658	14	790	n.a.
		Horista	4.814	2.822	-	1.992	n.a.
	Municipal	Tempo Integral	2.122	1.288	343	491	n.a.
		Tempo Parcial	2.095	752	357	986	n.a.
		Horista	3.583	1.458	314	1.811	n.a.
	Privada	Tempo Integral	54.489	28.037	8.627	17.825	n.a.
		Tempo Parcial	67.877	18.329	9.434	40.114	n.a.
		Horista	95.468	24.858	16.376	54.234	n.a.

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO					
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA				
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET	
2012	Total		362.732	192.917	37.390	119.542	12.883	
	Pública	Tempo Integral	120.443	105.549	630	2.908	11.356	
		Tempo Parcial	19.501	16.272	490	2.111	628	
		Horista	10.394	4.999	663	3.833	899	
	Federal	Tempo Integral	82.282	70.549	-	377	11.356	
		Tempo Parcial	7.204	6.529	-	47	628	
		Horista	930	6	-	25	899	
	Estadual	Tempo Integral	34.788	32.621	149	2.018	n.a.	
		Tempo Parcial	9.202	8.227	-	975	n.a.	
		Horista	4.182	2.349	-	1.833	n.a.	
	Municipal	Tempo Integral	3.373	2.379	481	513	n.a.	
		Tempo Parcial	3.095	1.516	490	1.089	n.a.	
		Horista	5.282	2.644	663	1.975	n.a.	
	Privada	Tempo Integral	51.372	24.613	9.094	17.665	n.a.	
		Tempo Parcial	72.512	18.883	10.787	42.842	n.a.	
		Horista	88.510	22.601	15.726	50.183	n.a.	
	Total		367.282	194.794	37.895	119.964	14.629	
	2013	Pública	Tempo Integral	126.592	109.788	691	2.953	13.160
			Tempo Parcial	18.485	14.375	375	2.987	748
			Horista	10.142	5.691	734	2.996	721

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO
CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO				
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2013	Federal	Tempo Integral	86.805	73.275	-	370	13.160
		Tempo Parcial	7.179	6.394	-	37	748
		Horista	1.210	472	-	17	721
	Estadual	Tempo Integral	36.293	34.000	170	2.123	n.a.
		Tempo Parcial	8.321	6.279	-	2.042	n.a.
		Horista	3.661	2.528	-	1.133	n.a.
	Municipal	Tempo Integral	3.494	2.513	521	460	n.a.
		Tempo Parcial	2.985	1.702	375	908	n.a.
		Horista	5.271	2.691	734	1.846	n.a.
	Privada	Tempo Integral	52.818	24.772	9.594	18.452	n.a.
		Tempo Parcial	74.688	19.038	11.547	44.103	n.a.
		Horista	84.557	21.130	14.954	48.473	n.a.
		Total	383.386	204.319	41.031	121.443	16.593
2014	Pública	Tempo Integral	135.213	116.603	656	2.507	15.447
		Tempo Parcial	18.649	14.350	352	3.174	773
		Horista	9.251	5.599	765	2.514	373
	Federal	Tempo Integral	93.451	77.592	-	412	15.447
		Tempo Parcial	7.591	6.782	-	36	773
		Horista	726	332	-	21	373

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO
CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO				
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2014	Estadual	Tempo Integral	38.461	36.773	139	1.549	n.a.
		Tempo Parcial	8.227	6.076	-	2.151	n.a.
		Horista	4.175	3.276	7	892	n.a.
	Municipal	Tempo Integral	3.301	2.238	517	546	n.a.
		Tempo Parcial	2.831	1.492	352	987	n.a.
		Horista	4.350	1.991	758	1.601	n.a.
	Privada	Tempo Integral	53.650	24.232	9.791	19.627	n.a.
		Tempo Parcial	88.982	22.441	14.163	52.378	n.a.
		Horista	77.641	21.094	15.304	41.243	n.a.
		Total	388.004	208.964	41.712	119.514	17.814
2015	Pública	Tempo Integral	138.925	118.836	569	2.705	16.815
		Tempo Parcial	19.273	14.609	338	3.502	824
		Horista	7.524	4.007	342	3.000	175
	Federal	Tempo Integral	97.455	80.245	-	395	16.815
		Tempo Parcial	7.696	6.841	-	31	824
		Horista	407	222	-	10	175
	Estadual	Tempo Integral	38.993	37.240	103	1.650	n.a.
		Tempo Parcial	9.535	7.070	-	2.465	n.a.
		Horista	4.047	2.643	-	1.404	n.a.

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(continuação)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO				
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2015	Municipal	Tempo Integral	2.477	1.351	466	660	n.a.
		Tempo Parcial	2.042	698	338	1.006	n.a.
		Horista	3.070	1.142	342	1.586	n.a.
	Privada	Tempo Integral	55.337	25.535	10.193	19.609	n.a.
		Tempo Parcial	84.885	21.998	14.892	47.995	n.a.
		Horista	82.060	23.979	15.378	42.703	n.a.
	Total	384.094	207.539	43.152	113.484	19.919	
2016	Pública	Tempo Integral	144.166	121.456	698	3.100	18.912
		Tempo Parcial	19.451	14.296	362	3.896	897
		Horista	5.927	3.079	476	2.262	110
	Federal	Tempo Integral	101.837	82.517	-	408	18.912
		Tempo Parcial	7.960	7.024	-	39	897
		Horista	308	196	-	2	110
	Estadual	Tempo Integral	39.481	37.507	100	1.874	n.a.
		Tempo Parcial	9.270	6.547	-	2.723	n.a.
		Horista	3.040	1.796	-	1.244	n.a.
	Municipal	Tempo Integral	2.848	1.432	598	818	n.a.
		Tempo Parcial	2.221	725	362	1.134	n.a.
		Horista	2.579	1.087	476	1.016	n.a.

TABELA COMPLEMENTAR I

NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO CATEGORIA ADMINISTRATIVA E REGIME DE TRABALHO – BRASIL – 2008-2017

(conclusão)

ANO	CATEGORIA ADMINISTRATIVA	REGIME DE TRABALHO	FUNÇÕES DOCENTES EM EXERCÍCIO				
			TOTAL	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA			
				UNIVERSIDADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO	FACULDADE	IF E CEFET
2016	Privada	Tempo Integral	55.124	25.313	10.674	19.137	n.a.
		Tempo Parcial	85.344	22.242	15.874	47.228	n.a.
		Horista	74.082	21.153	15.068	37.861	n.a.
		Total	380.673	206.464	45.460	106.554	22.195
2017	Pública	Tempo Integral	146.551	121.799	612	2.944	21.196
		Tempo Parcial	19.020	13.919	380	3.925	796
		Horista	5.660	2.552	352	2.553	203
	Federal	Tempo Integral	105.470	83.667	-	607	21.196
		Tempo Parcial	8.041	7.210	-	35	796
		Horista	396	193	-	-	203
	Estadual	Tempo Integral	38.889	37.108	94	1.687	n.a.
		Tempo Parcial	8.990	6.201	-	2.789	n.a.
		Horista	2.824	1.398	-	1.426	n.a.
	Municipal	Tempo Integral	2.192	1.024	518	650	n.a.
		Tempo Parcial	1.989	508	380	1.101	n.a.
		Horista	2.440	961	352	1.127	n.a.
	Privada	Tempo Integral	54.886	25.501	11.314	18.071	n.a.
		Tempo Parcial	84.748	22.882	16.810	45.056	n.a.
		Horista	69.808	19.811	15.992	34.005	n.a.

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Nota (1): Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na pós-graduação *lato sensu*.

Nota (2): n.a. corresponde a "não se aplica".



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

